



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA

PROGRAMA DE
COMPONENTES
CURRICULARES

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

COLEGIADO

HISTÓRIA

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA				ANO
		T	P	E	TOTAL	
CAH159	História Ibérica	68			68	2016.1

EMENTA

Análise política, econômica e cultural do período compreendido entre os primórdios da Espanha muçulmana, passando pela formação do Estado português, centrando as discussões num melhor entendimento das razões do pioneirismo Ibérico na formação do Mundo Moderno bem como as de seu posterior declínio. Temáticas como as Grandes Navegações, a formação dos Estados Nacionais, o Sistema Colonial, a Inquisição Ibérica, as práticas e funcionamentos das sociedades do Antigo Regime, a União Ibérica, o processo decadentista e o Reformismo e a Ilustração deverão se constituir como um amplo mosaico para o entendimento do espaço ibérico.

OBJETIVOS

O objetivo principal do curso é problematizar as especificidades do campo da História Medieval e Moderna peninsulares, divulgando ao mesmo tempo a pesquisa e o ensino desse período e suas relações com outros campos de conhecimento. Para mais, objetiva-se identificar permanências e mudanças ao longo da temporalidade, bem como promover a compreensão e comparação dos diversos aspectos demográficos, socioinstitucionais, sociopolíticos, econômicos, religioso-eclesiásticos e culturais, além dos discursos sobre a vida individual e coletiva.

METODOLOGIA

Os conteúdos da disciplina serão apresentados e ministrados em sala de aula sob a forma expositiva, com a participação dos alunos em sistema de seminários, e na medida das possibilidades, utilizar-se-á nas aulas recursos audiovisuais, como filmes que tratam sobre a época enfocada.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A Revolução de Avis
2. Origens e ação da Inquisição portuguesa
3. União das Coroas Ibéricas
4. Instauração do Absolutismo português

AVALIAÇÃO

Além das leituras semanais, o aluno será avaliado por um seminário, uma resenha e uma prova.

BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, Luís Ferrand de. *Páginas dispersas: estudos de História Moderna de Portugal*. Coimbra: Instituto de História Econômica e Social, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, 1995.
BETHENCOURT, Francisco. "A Inquisição". In: CENTENO, Yvette Kace (coord.). *Portugal: Mitos Revisitados*. Lisboa: Edições Salamandra, 1993, pp. 99-138.
GODINHO, Vitorino Magalhães. *Portugal: a emergência de uma nação (das raízes a 1480)*. Portugal: Edições Colibri, 2004.
HESPAÑA, António Manuel. "As faces de uma revolução". In: *Penélope. Fazer e desfazer a História*,

n^{os} 9/10, 1993, pp. 7-16.

LOPES, Fernão. *História de uma revolução. Primeira parte da Crônica de El Rei D. João I de Boa Memória*. 2^a ed. Lisboa: Publicações Europa-América, 1990.

MACEDO, Jorge Borges de. *A situação económica no tempo de Pombal (alguns aspectos)*. 3^a ed. Lisboa: Gradiva, 1989.

MARTÍNEZ, Carlos de Ayala. "Reconquista, cruzada y órdenes militares". In: *Bulletin du Centre d'Études Médiévales d'Auxerre*. BUCEMA, Hors-série, n^o 2, 2008, pp. 1-12 [Disponível em: <http://cem.revues.org/9802>].

MATEUS, Susana Bastos. "Los orígenes inciertos de la Inquisición en Lisboa (1536-1548): geografía penitencial y estrategias de defensa de los *Cristãos-novos*". In: *Tempos Modernos*, 20, 2010-2011, 23 pp.

MATTOSO, José. *Identificação de um país: ensaio sobre as origens de Portugal (1096-1325)*. 5^a ed. Lisboa: Estampa, 1995, 2 vols.

MAXWELL, Kenneth. *Marquês de Pombal: paradoxo do Iluminismo*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

MONTEIRO, Nuno Gonçalo. *D. José: na sombra de Pombal*. Lisboa: Temas & Debates, 2008.

OLIVEIRA, Ana Rodrigues. *O dia-a-dia em Portugal na Idade Média*. Lisboa: Esfera dos Livros, 2015.

PEREIRA, Ana Margarida Santos. *A Inquisição no Brasil. Aspectos da sua actuação nas capitánias do Sul, de meados do séc. XVI ao início do séc. XVIII*. Coimbra: Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, 2006.

PIMENTEL, Helen Ulhôa. *Portugal na União Ibérica: algumas reflexões sobre razões e mitos*. [Disponível em: <http://www.publicacoesacademicas.uniceub.br/index.php/face/article/view/40>].

RUCQUOI, Adeline. *A História Medieval da Península Ibérica*. Lisboa: Estampa, 1995.

SALOMA, Martin Ríos. "La 'Reconquista': una aspiración peninsular? Estudio comparativo entre dos tradiciones historiográficas". In: *Bulletin du Centre d'Études Médiévales d'Auxerre*. BUCEMA, Hors-série n^o 2, 2008, pp. 1-15 [Disponível em: <http://cem.revues.org/9702>].

SOUZA, Laura de Mello e. *O sol e a sombra: política e administração na América portuguesa do século XVIII*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

TENGARRINHA, José (coord.). *A historiografia portuguesa, hoje*. São Paulo: Hucitec, 1999.

_____. *História de Portugal*. Bauru, SP: EDUSC, São Paulo: UNESP, Portugal Instituto Camões, 2000.

TORGAL, Luís Manuel Reis. "A Restauração – reflexões sobre a sua historiografia". In: *Revista de História das Ideias*. Coimbra: Universidade de Coimbra, vol. 1, 1977, pp. 23-40.

_____. "Acerca do significado do pombalismo". In: *Revista de História das Ideias*, vol. V, n^o 1, 1982, pp. 7-17.

VAINFAS, Ronaldo et alii (orgs.). *A Inquisição em xeque: temas, controvérsias, estudos de caso*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2006.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

COLEGIADO

HISTÓRIA

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 174	HISTÓRIA DA BAHIA II

CARGA HORÁRIA				COORDENADOR / ASSINATURA	ANO/SEMESTRE
T	P	E	TOTAL		
			68		2016.1

EMENTA

O CURSO BUSCA DELINEAR ASPECTOS RELEVANTES PARA A COMPREENSÃO DA HISTÓRIA DA BAHIA ENTRE 1831 - 1888 ENFATIZANDO ACONTECIMENTOS QUE PROPORCIONAM REFLEXÕES ACERCA DA COMPLEXIDADE SOCIAL, POLÍTICA, ECONÔMICA E RELIGIOSA QUE MARCARAM O COTIDIANO PROVÍNCIA NO PERÍODO.

OBJETIVOS

ANALISAR O CONTEXTO HISTÓRICO QUE CARACTERIZOU DA PROVÍNCIA DA BAHIA NO SÉCULO XIX;
IDENTIFICAR AS CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DA BAHIA ENTRE OS SÉCULOS XVI E XVIII;
IDENTIFICAR OS ASPECTOS DA VIDA SOCIAL BAIANA NO SÉCULO XIX.
IDENTIFICAR OS PRINCIPAIS MARCOS POLÍTICOS, SOCIAIS, ECONÔMICOS E RELIGIOSOS DA HISTÓRIA DA BAHIA.
COMPREENDER A INTERPRETAÇÃO HISTÓRICA COMO RESULTADO DE EXPERIÊNCIA VIVIDA EM UM DETERMINADO MOMENTO;
RECONHECER A IMPORTÂNCIA DA INVESTIGAÇÃO HISTÓRICA;

METODOLOGIA

- A) LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS PREVIAMENTE INDICADOS;
- B) ESTUDO DE DOCUMENTOS HISTÓRICOS
- C) DISCUSSÃO DE QUESTÕES CENTRAIS CONTIDAS EM TEXTOS INDICADOS E FONTES PRIMÁRIAS.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- I. A PROVÍNCIA DA BAHIA E A CONSTRUÇÃO DO IMPÉRIO DO BRASIL
- II. UMA PROVÍNCIA ENTRE EXPERIÊNCIAS FEDERALISTA E REVOLTAS ESCRAVAS
- III. A CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO SOCIAL BAIANO NOS TEMPOS DO IMPÉRIO
- IV. A SOCIEDADE BAIANA: POLÍTICA, ECONOMIA E SOCIEDADE NOS SÉCULOS XIX
- V. A BAHIA EM TEMPOS DE ABOLIÇÃO DA ESCRAVIDÃO

BIBLIOGRAFIA

- BARICKMAN, B. J. UM CONTRAPONTO BAIANO: AÇÚCAR, FUMO, MANDIOCA, E ESCRAVIDÃO NO RECÔNCAVO, 1780-1860. RIO DE JANEIRO, CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA, 2003. 445P.
- BRITO, JAÍLTON LIMA. A ABOLIÇÃO NA BAHIA (1870- 1888). SALVADOR, BA: CEB, 2003.
- MATTOSO, KÁTIA M. DE QUEIRÓS. BAHIA SÉCULO XIX: UMA PROVÍNCIA NO IMPÉRIO. – RIO DE JANEIRO; NOVA FRONTEIRA, 1992.
- MATTOSO, KÁTIA M. DE QUEIRÓS. DA REVOLUÇÃO DOS ALFAIATES À RIQUEZA DOS BAIANOS NO SÉCULO XIX. SÃO PAULO: CORRUPIO, 2004.
- REIS, JOÃO JOSÉ. A MORTE E UMA FESTA. SÃO PAULO, COMPANHIA DAS LETRAS, 3ª EDIÇÃO, 1991.
- RISÉRIO, ANTONIO. UMA HISTÓRIA DA CIDADE DA BAHIA. RIO DE JANEIRO, VERSAL EDITORES, 2004.
- ROSADO, RITA DE CÁSSIA SANTANA DE CARVALHO. O PORTO DE SALVADOR: MODERNIZAÇÃO EM PROJETO: 1854/1891. SALVADOR, DISSERTAÇÃO DE MESTRADO – UFBA, 1983
- SOUZA, PAULO CÉSAR. A SABINADA: A REVOLTA SEPARATISTA DA BAHIA, 1837. SÃO PAULO, BRASILIENSE, 1987.

AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA

PROVA ESCRITA;

SEMINÁRIO;

O TRABALHO DE PESQUISA EM FONTE PRIMÁRIA.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

COLEGIADO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

HISTÓRIA

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 197	OFICINA DE TEXTOS – HISTÓRIA

CARGA HORÁRIA				NOME DA(O) DOCENTE	ANO/SEMESTRE
T	P	E	TOTAL		
			68	TALYTA LOUISE TODESCAT SINGER	2016.1

EMENTA

Questões sociais da linguagem que interferem na produção e na utilização da língua escrita, produção de textos e análise das funções linguísticas. Texto identificado como acadêmico, embasado nos padrões científicos de produção e divulgação do conhecimento

OBJETIVOS

- Refletir sobre as práticas sociais da linguagem e da língua; leitura e escrita.
- Compreender a estrutura e o funcionamento da comunicação: elementos da comunicação; signo e código; funções da linguagem.
- Conhecer os diferentes gêneros textuais e exercitar técnicas para a produção e interpretação das mais variadas modalidades do texto escrito.
- Trabalhar a produção do texto científico e suas características a partir da discussão do conceito de ciência e dos padrões e normas científicas.

METODOLOGIA

Exposições e discussões teóricas em sala de aula.
Leitura e discussão de textos.
Produção de textos

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – O texto e suas relações com a história

- Aspectos gerais do texto;
- O texto e suas relações com a história;
- Modelo de comunicação;
- Elementos da Comunicação e funções da linguagem.

Unidade II – Gêneros textuais

- Histórico do estudo dos gêneros: as abordagens de Bakhtin e Marcuschi.
- Noções básicas de gênero textual, tipo textual e domínio discursivo.
- Modos de organização do texto: narração, descrição e argumentação.

Unidade III – Ciência e senso comum: o discurso científico e suas normas

- Conceitos de ciência e senso comum.
- Aspectos relacionados com a natureza e produção do texto acadêmico: o discurso científico e sua forma. O rigor da ciência e sua linguagem.
- Estrutura do texto científico: normalização e técnicas para construção de referências bibliográficas.

AVALIAÇÃO

Avaliação 1: Participação nas discussões e atividades realizadas em classe;
Avaliação 2: Realização de exercícios e produção de textos;
Avaliação 3: Trabalho final (produção de texto científico).

BIBLIOGRAFIA

Básica:

CLAVER, Ronald. **Escrever sem doer**: oficinas de redação. 2.ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004.
FIORIN, J.L.; SAVIOLI, F.P. **Para entender o texto**: leitura e redação. 16. ed. São Paulo: Ática, 2000.
FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler** - em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 1989.

Complementar:

BECKER, H..Segredos e truques da pesquisa. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.
CHALHUB, Samira. **Funções da linguagem**. São Paulo: Ática, 1999.
CHARTIER, Roger. **A aventura do livro**: do leitor ao navegador. São Paulo: Unesp, 1999.
FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. **Prática de Texto para estudantes universitários**. Petrópolis: Vozes, 2001.
LUBISCO, N.M; VIEIRA, S. C. SANTANA, I. V. **Manual de estilo acadêmico**: monografias, dissertações e teses. Salvador: EDUFBA, 2008. 4ª. Edição.
MARCUSCHI, Luiz A. **Gêneros textuais**: definição e funcionalidade. In: Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucena, 2003, p. 20-36.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

COLEGIADO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

História

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

TÍTULO

CAH 224

Fundamentos de Filosofia

CARGA HORÁRIA

NOME DA(O) DOCENTE

ANO/SEMESTRE

T	P	E	TOTAL
68			

André Luís Mota Itaparica

2016.1

EMENTA

A filosofia a partir de seus problemas nos âmbitos da filosofia teórica e prática. A emergência dos problemas filosóficos nos textos clássicos e sua forma contemporânea na literatura atual. (1) Realidade e aparência; (2) O problema da consciência; (3) O problema mente-corpo; (4) Determinismo e liberdade; (5) Ética e filosofia política; (6) Juízo de gosto e experiência estética.

OBJETIVOS

- Introduzir o estudo da Filosofia a partir da compreensão do significado dos problemas filosóficos
- Apresentar problemas filosóficos em sua versão atual e em textos clássicos
- Desenvolver a leitura de textos filosóficos e a prática da argumentação

METODOLOGIA

Leitura de textos, trabalhos dirigidos e discussões sobre os temas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A. METAFÍSICA/TEORIA DO CONHECIMENTO

Textos:

1. Nagel, T. “Como sabemos alguma coisa?”
2. Nagel, T. “Outras mentes”
3. Nagel, T. O problema mente-corpo
4. Descartes, R. *Primeira Meditação*
5. Descartes, R. *Segunda Meditação*

B. ÉTICA

Textos:

6. Nagel, T. “Livre-arbítrio”
7. Hume, D. “Da liberdade e da necessidade”
8. Nagel, T. “Certo e errado”
9. Tugendhat, E. “A posição do problema”
10. Tugendhat, E. “Primeiro esclarecimento conceitual: juízo moral, obrigação moral”

C. ESTÉTICA

11. Merleau-Ponty, M. “O primado da percepção e suas consequências filosóficas”
12. Merleau-Ponty, M. “A sensação”
13. Merleau-Ponty, M. “A Dúvida de Cézanne”

AVALIAÇÃO

Duas avaliações no semestre (ambas com peso 1).

BIBLIOGRAFIA

Básica:

DESCARTES, R. *Meditações*. São Paulo: Abril Cultural, 1973.

NAGEL, Thomas. *Breve Introdução à Filosofia*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

MERLEAU-PONTY, M. “A dúvida de Cézanne” in: *O olho e o espírito*. São Paulo: Cosac & Naify, 2004.

Complementar:

APPIAH, Kwame Anthony. *Introdução à filosofia contemporânea*. Petrópolis: Vozes, 2006.

COPI, Irving. *Introdução à lógica*. São Paulo: Mestre Jou, 1981.

COSTA, Cláudio. *Uma introdução contemporânea à filosofia*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

GONZÁLEZ PORTA, M. A. *A Filosofia a partir de seus problemas*. São Paulo: Loyola, 2002.

HUME, D. *Investigação sobre o entendimento humano*. São Paulo: Abril Cultural, 1992.

JIMENEZ, Marc. *O que é Estética?* São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 1999.

MERLEAU-PONTY, M. *Fenomenologia da percepção*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

NAGEL, Thomas. *Breve Introdução à Filosofia*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

TUGENDHAT, E. *Lições sobre ética*. Petrópolis: Vozes, 2003.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

COLEGIADO

COLEGIADO DO CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

CAH225

TÍTULO

SOCIOLOGIA GERAL

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL
68			68

NOME DA(O) DOCENTE

LUIZ PAULO JESUS DE OLIVEIRA

ANO/SEMESTRE

2016.1

EMENTA

Releitura dos clássicos da sociologia e seus desdobramentos na modernidade, Marx e os marxismos; Weber e A escola sociológica alemã, Durkheim, positivismo e funcionalismo. As principais correntes teóricas e principais autores da Sociologia na contemporaneidade.

OBJETIVOS

Geral:

- Estudar e debater os conceitos fundamentais da Sociologia moderna e suas contribuições para a compreensão da realidade social

Específicos:

- Analisar as conexões entre as formas de compreensão sociológica e as demais ciências humanas, no que se referem aos processos humanos, as interações sociais e a constituição das identidades sociais.
- Estimular o desenvolvimento do raciocínio sociológico e de uma postura reflexiva e crítica diante da complexidade da sociedade contemporânea;
- Contribuir para uma formação humanística que possibilite aos alunos uma melhor compreensão da sociedade em que se vive e das suas potencialidades enquanto sujeitos ativos, dotados de força política e capacidade de transformação social.

METODOLOGIA

A proposta metodológica está fundamentada no pressuposto de que a práxis pedagógica desenvolvida em sala de aula realizar-se-á na medida em que os sujeitos, nela envolvidos, assumirem-se enquanto partes integrantes desta prática, responsáveis, no limite de seus papéis, por sua dinâmica. O curso está dividido em três unidades e envolverá: aulas expositivas e dialogadas; trabalho em grupos, estudos dirigidos e apresentação de seminários.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O nascimento da Sociologia: *os antecedentes históricos, culturais e intelectuais*

- 1.1 O surgimento da sociologia: uma disciplina humanística
- 1.2 A emergência da sociedade industrial e a consolidação do pensamento social
- 1.3 O positivismo e a fundação da sociologia: a contribuição de Auguste Comte

2. A Sociologia e o mundo moderno

- 2.1 Sujeito e sociedade em Durkheim: as representações coletivas.
- 2.2 A sociologia compreensiva de Marx Weber.
- 2.3 O materialismo histórico e a sociologia de Karl Marx
- 2.4 Perspectivas sociológicas contemporâneas: o funcionalismo, as perspectivas de conflito e as perspectivas da ação social
- 2.5 As propostas de síntese sociológica na contemporaneidade

3. Tópicos Especiais de Sociologia Aplicada à Realidade Social Brasileira

AVALIAÇÃO

Neste componente curricular a avaliação de aprendizagem será realizada uma de prova escrita e individual, estudos dirigidos em dupla e apresentação de seminário em equipe. Para cada avaliação será atribuída nota de 0 a 10, sendo a nota final uma média aritmética simples.

BIBLIOGRAFIA

DURKHIEM, E.. As regras do método sociológico. São Paulo: Editora Martin Claret, 2001.

MARX, K.. A ideologia Alemã. São Paulo: Editora Martin Claret, 2004

WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Editora Martin Claret,

Complementar:

ARON, R. As Etapas do Pensamento Sociológico. São Paulo: Editora Martins Fontes/editora UNB,1982.

MARX K.. Manuscritos econômicos e filosóficos São Paulo: edita Martin Claret, 2005

GIDDENS, A. TURNNER, J. Teoria Social Hoje. São Paulo: UNESP, 1999

BERGER, P. **Perspectivas sociológicas**. Rio de Janeiro: Vozes, 1972. Cap. III.

BOUDON, R (dir.). **Tratado de Sociologia**. Rio de Janeiro. Jorge Zahar, 1995.

CUPERTINO, Fernanda Henrique. **Os clássicos no cotidiano**. São Paulo: Arteciências, 2006.

DOMINGUES, José Maurício. **Teorias sociológicas no século XX**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

MARX, K; ENGELS, F. **Manifesto do partido comunista**. Tradução de Marco Aurélio Nogueira, Leandro Konder. Petrópolis (RJ): Vozes,1990.

IANNI, Octavio. A sociologia e o mundo moderno. Tempo Social, São Paulo, v. 1, n. 1, pp. 7--27, 1º sem. 1989

QUINTANEIRO, T. Émile Durkheim. In: QUINTANEIRO, T; BARBOSA, M. L. O.; OLIVEIRA, M. G. M. **Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber**. 2ª ed. Belo Horizonte/MG: Ed. UFMG, 2003. Cap. II, p. 67-105



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

COLEGIADO

HISTÓRIA

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

CAH 325

TÍTULO

HISTÓRIA ANTIGA

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL
68h			68h

NOME DA(O) DOCENTE

TÂNIA MARIA PINTO DE SANTANA

ANO/SEMESTRE

2016.1

EMENTA

Estudo das sociedades urbanas que floresceram nos milênios anteriores ao calendário atual ao longo do crescente fértil e do mediterrâneo antigo. Ênfase na abordagem de fontes primárias – tradição textual, iconografia, epigrafia e cultura material – e de temas desenvolvidos pela historiografia moderna no que tange aos aspectos culturais, políticos e econômicos.

OBJETIVOS

- Instrumentalizar o aluno para a prática de ensino, pesquisa e extensão com conteúdos de História Antiga.
- Possibilitar o manuseio de fontes do mundo antigo (tradição textual, iconografia, epigrafia e cultura material) como um recurso de pesquisa e de ensino.
- Estudar conceitos básicos e principais questões da bibliografia especializada.

METODOLOGIA

- Aulas expositivas e dialogadas.
- Discussão e análise de fontes primárias em seminários.
- Realização de resenhas de textos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Apresentação e fundamentos teóricos da disciplina.
- A escrita e as sociedades do crescente fértil.
- Cidade-estado Grega: modelo cultural de organização social e política.

- Sociedade e Escravidão entre a República e o Império Romano.

AVALIAÇÃO

- Participação nos seminários e entrega de uma resenha de texto – peso 5.
- Prova escrita c/ número limitado de páginas – peso 5.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

ARAÚJO, Emanuel. *Escrito para Eternidade*. Brasília: UnB, 2000.

DUBY, G.; ARIÈS, P. *História da Vida Privada: do Império Romano ao ano Mil*. São Paulo: Cia das Letras, 1989.

VERNANT, Jean-Pierre. *Origens do Pensamento Grego*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil

Bibliografia Complementar:

ALFÖLDY, Geza. *A história social de Roma*. Lisboa: Editorial Presença, 1989.

BOUZON, Emanuel. *O Código de Hamurabi*. Petrópolis: Vozes, 1986.

CARDOSO, C.F. *O Egito Antigo*. São Paulo: Brasiliense, 1982. Col. Tudo é História, nº 36.

CARDOSO, C.F. *Sociedades do Antigo Oriente Próximo*. São Paulo: Ática, 1986. Série Princípios, nº 47.

CORASSIN, M. *Sociedade e política na Roma antiga*. São Paulo: Contexto, 2003.

CORASSIN, M. *A reforma agrária na Roma antiga*. São Paulo: Brasiliense, 1998.

BOUZON, Emanuel. *Ensaio Babilônicos*. Porto Alegre, EDIPUCRS, 1998.

CARTLEDGE, Paul (org.). *História Ilustrada da Grécia antiga*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2002.

LEÃO, D. F; FERREIRA, J. R; FIALHO, M. do C; *Cidadania e Paideia na Grécia Antiga*. Coimbra: Classica Digitalia, 2010.

FINLEY, Moses. *História Antiga: testemunhos e modelos*. São Paulo: Martins Fontes, 1994

FINLEY, Moses. *Os gregos Antigos*. Lisboa: Edições 70, 2002.

FINLEY, M. *Democracia antiga e moderna*. Rio de Janeiro: Graal, 1988.

FINKELSTEIN, Israel; SILBERMAN, Neil. *A Bíblia Não Tinha Razão*, São Paulo, A Girafa, 2003

FUNARI, Pedro Paulo Abreu. *Grécia e Roma*. São Paulo: Contexto, 2009.

GARELLI, Paul. *O Oriente Próximo Asiático – das Origens às invasões dos povos do Mar*. São Paulo, Pioneira-Edusp, 1982.

GRIMAL, Pierre. *A civilização romana*. Lisboa: Edições 70, 1988, pp. 33-61.

GUARINELLO, Norberto L. *História Antiga*. São Paulo: Contexto, 2013.

GUARINELLO, Norberto Luiz. “Uma morfologia da História: as formas de História Antiga”. *POLITEIA: História e Sociedade*. Vol. 3, nº 1, 2003, p. 41-61.

GURGEL PEREIRA, R. G. *Gramática Fundamental de Egípcio Hieroglífico*. Chiado Editora, 2014.

HOOKE, J.T. *Lendo o Passado – do cuneiforme ao alfabeto*. São Paulo: Melhoramentos, 1996.

JOLY, Fábio D. *A escravidão na Roma antiga: política, economia e cultura*. São Paulo: Alameda, 2005.

LEICK, Gwendolyn. *Mesopotâmia: a invenção da cidade*. Rio de Janeiro: Imago, 2003.

JONES, Peter V. *O mundo de Atenas: uma introdução à cultura clássica ateniense*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

MOSSÉ, Claude. *Atenas: a História de uma democracia*. Brasília: Ed. da UNB, 1982.

MOSSÉ, Claude. *Péricles: o inventor da democracia*. São Paulo: Estação Liberdade, 2008.

POZZER, K. M. P. (Org.) ; SILVA, M. A. O. (Org.) ; PORTO, V. C. (Org.) . *Um Outro Mundo Antigo*. São Paulo: Annablume, Fapesp, 2013.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

COLEGIADO

LICENCIATURA EM HISTÓRIA

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

Cah 326

TÍTULO

HISTORIOGRAFIA

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL
68	--	--	68

NOME DA(O) DOCENTE

GABRIEL DA COSTA ÁVILA

ANO/SEMESTRE

2016.1

EMENTA

Serão abordadas algumas das principais modalidades historiográficas dos séculos XIX e XX a partir dos problemas de pesquisa, tipos de fontes, conceitos, pressupostos teóricos e funções sociais. Será ressaltada a relação da prática historiadora com os processos sociais, políticos, culturais e econômicos que afetam a configuração da disciplina. De maneira problematizante e reflexiva, a história da historiografia toma a própria disciplina história (na condição de campo profissional, tipo de conhecimento e gênero literário) como objeto de análise. O domínio da história da historiografia é fundamental para que os historiadores em formação desenvolvam uma leitura crítica das próprias práticas que buscam desenvolver e situem o seu conhecimento em um processo mais amplo de construção disciplinar e epistemológica.

OBJETIVOS

O curso tem como objetivo discutir as transformações que ocorrem na prática da história e na produção de conhecimento histórico nos séculos XIX e XX.

METODOLOGIA

O curso se desenvolverá a partir da exposição e diálogo dos textos obrigatórios selecionados para cada encontro. Essas leituras devem compor um quadro abrangente dos temas e problemas que atravessam a reflexão historiográfica nos dois últimos séculos, proporcionando uma visão ampla da história da historiografia e suas transformações contemporâneas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Objeto e problemas da história da historiografia

Unidade II – Formas de história no século XIX

Unidade III – Formas de história no século XX

AVALIAÇÃO

Os estudantes serão avaliados através de três atividades: um seminário em equipe, um relatório individual do seminário e uma resenha individual de livro. As resenhas de livro devem seguir as seguintes normas: ter entre 5 (cinco) e 8 (oito) páginas, fonte *Times New Roman* 12, espaçamento 1,5, notas de rodapé fonte *Times New Roman* 10 e espaçamento simples. Os seminários terão como eixo alguma das correntes que compõem o programa da disciplina e serão divididos em equipes de no máximo 5 (cinco) alunos. Os relatórios individuais deverão ser entregues após a apresentação do seminário e devem seguir as seguintes normas: ter entre 3 (três) e 5 (cinco) páginas, fonte *Times New Roman* 12, espaçamento 1,5, notas de rodapé fonte *Times New Roman* 10 e espaçamento simples. As notas serão assim distribuídas: resenha de livro 4,0 (quatro) pontos; seminário 4,0 (quatro) pontos; relatório 2,0 pontos.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

COLEGIADO

HISTÓRIA

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

CAH 327

TÍTULO

HISTÓRIA MEDIEVAL

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL
68h			68h

NOME DA(O) DOCENTE

TÂNIA DE SANTANA

ANO/SEMESTRE

2016.1

EMENTA

Estudo das sociedades do Medievo desde a desagregação do Império Romano até a emergência da modernidade. Ênfase na abordagem das fontes primárias e discussões da historiografia relacionadas à consolidação do cristianismo, do islamismo e ao feudalismo e suas formas de expressão cultural, política e econômica, em especial na península Ibérica.

OBJETIVOS

- Instrumentalizar o aluno para a prática de ensino, pesquisa e extensão com conteúdos de História Medieval.
- Possibilitar o manuseio de fontes do mundo medieval (tradição textual, iconografia e cultura material) como um recurso de pesquisa e de ensino.
- Estudar conceitos básicos e principais questões da bibliografia especializada.

METODOLOGIA

- Aulas expositivas e dialogadas.
- Discussão e análise de fontes primárias em seminários.
- Realização de resenhas de textos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Apresentação e fundamentos teóricos da disciplina.
- Idade Média e Antiguidade Tardia: continuidade e ruptura.

- As estruturas do poder dominante: reinos e impérios.
- Mudanças sociais e os primórdios do feudalismo.
- Feudalismo, teoria e historiografia.
- Igreja e Sociedade nos séculos XI-XIII.
- A crise da Idade Média.

AVALIAÇÃO

- Participação nos seminários e entrega de uma resenha de texto – peso 5.
- Prova escrita c/ número limitado de páginas – peso 5.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

- BASCHET, Jérôme. **A Civilização Feudal: do ano mil à colonização da América**. São Paulo: Globo, 2006
- BROWN, Peter. Antiquidade Tardia. In DUBY, G. e ÁRIES, P. (dir.) *História da Vida Privada*, SP: Cia. das Letras, 1990, p. 225-299.
- LE GOFF, Jacques ; SCHIMITT, Jean-Claude. **Dicionário Temático do Ocidente Medieval**. V.1, Bauru: EDUSC, 2006

Bibliografia Complementar:

- BROWN, Peter. **A Ascensão do Cristianismo no Ocidente**. Lisboa: Editorial Presença, 1999.
- BLOCH, M. **A Sociedade Feudal**. Lisboa: Edições 70, 1982.
- BLOCH, M. **Os Reis Taumaturgos: O Caráter Sobrenatural do Poder Régio, França e Inglaterra**. São Paulo, Companhia das Letras, 1993.
- BOLTON. B. **A reforma na Idade Média**. Lisboa: Edições, 1986.
- BROWN, P. **O fim do mundo clássico**. Lisboa: Verbo, 1972.
- DUBY, G. e ARIES, P. (org.) **História da Vida Privada**, Vol 1. SP: Cia. das Letras, 1990.
- COSTA, Ricardo da. **A Guerra na Idade Média**. Rio de Janeiro: Edições Paratodos, 1998
- DUBY, Georges. **As três ordens ou o imaginário do feudalismo**. Lisboa: Editorial Estampa, 1982.
- DUBY, G. **Guerreiros e camponeses**. Lisboa: Estampa, 1987.
- DUBY, G. **O tempo das catedrais**. Lisboa: Estampa, 1987.
- DUBY, George. **A Sociedade Cavaleiresca**. SP: Martins Fontes, 1989
- FEBVRE, L. **A Europa: Gênese de uma Civilização**. Bauru: Edusc, 2004.
- FRANCO JR., H. **A Idade Média: o nascimento do Ocidente**. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- HADOT, Pierre. **O que é filosofia antiga?** São Paulo: Loyola, 2008
- HEERS, J. **O Ocidente nos séculos XIV e XV: aspectos econômicos e sociais**. São Paulo: Pioneira, 1981.
- HOURANI, Albert. **Uma história dos povos árabes**. São Paulo: Cia das Letras, 2006
- HUIZINGA, Johan. **O declínio da Idade Média**. Rio de Janeiro: Ulisséia, 1996.
- LE GOFF, J. (org.). **O Homem Medieval**. Lisboa: Editorial Presença, 1989.
- LE GOFF, J. **A civilização do Ocidente medieval**. 2 v. Lisboa: Estampa, 1983.
- LE GOFF, J. **Em busca da Idade Média**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
- LE GOFF, J. **As raízes medievais da Europa**. Petrópolis: Vozes, 2007.
- LE ROY LADURIE, E. Montaignou, **Povoado Occitânico, 1294-1324**. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- LOT, F. **O fim do Mundo Antigo e o princípio da Idade Média**. Lisboa: Ed. 70, 1985.
- MENDONÇA, Sonia Regina. **O Mundo Carolíngio**. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- PERNOUD, R. **Luz sobre a Idade Média**. Lisboa: Europa-América, 1997.

VEYNE, Paul. **Quando Nosso Mundo se Tornou cristão (312-394)**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010

WOLFF, P. **O outono da Idade Média ou a primavera de um novo tempo**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

COLEGIADO

HISTÓRIA

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

CAH329

TÍTULO

LABORATÓRIO DE ENSINO DE HISTÓRIA ANTIGA E MEDIEVAL

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL
34h	68h		102h

NOME DA(O) DOCENTE

TÂNIA MARIA PINTO DE SANTANA

ANO/SEMESTRE

2016.1

EMENTA

Estudo de um conjunto de temas relativos à transposição e aplicação das reflexões e leituras desenvolvidas nas disciplinas História Antiga e Medieval para o debate nas salas de aula dos Ensinos Fundamental e Médio. Ênfase especial é dada à apresentação de possibilidades de intervenção, atividades e projetos a serem desenvolvidos.

OBJETIVOS

Desenvolver a prática de ensino escolar de conteúdos de História Antiga e Medieval.
Propiciar ao aluno o domínio dos conteúdos programáticos da prática de ensino de história.
Estimular o interesse pela discussão teórica do conhecimento histórico produzido para o Ensino Fundamental e Médio.

METODOLOGIA

- Aulas expositivas e dialogadas.
- Trabalhos em grupo sala de aula.
- Leituras e produções de textos.
- Elaboração de projeto de intervenção didática em ambiente escolar.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- a) Conhecimento histórico e transmissão escolar.
- b) O ensino de História Antiga e Medieval.
- c) História Antiga e Medieval nos livros didáticos.

d) Uso didático de fontes textuais, visuais e audiovisuais para História Antiga e Medieval.

AVALIAÇÃO

- Participação nos seminários e entrega de uma resenha de texto – peso 5.
- Participação em projeto de produção de recurso didático – peso 5.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

BITTENCOURT, C. (org.). *O Saber Histórico na Sala de Aula*. São Paulo: Contexto, 1997.

KARNAL, Leandro (org.). *História na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2003.

PINSKY, Carla Bassanezi (org.). *Fontes Históricas*. São Paulo: Contexto, 2006.

Bibliografia complementar

BITTENCOURT, C. *Ensino de história: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2005.

CARDOSO, Ciro Flamarion. *Narrativa, sentido, história*. Campinas: Papirus, 1997.

DMITRUK, Hilda Beatriz. *A História que fazemos: pesquisa e ensino de história*. Chapecó: Editora Grifos, 1998.

FONSECA, Selva Guimarães. *Didática e prática de ensino de história*. 2ª ed. Campinas: Papirus, 2004.

PINSKY, Jaime (org.). *O Ensino da História e a Criação do Fato*. São Paulo: Contexto, 1990.

PINSKY, Jaime. *100 Textos de História Antiga*. São Paulo: Contexto, 1991.

SCHIMIDT, Maria Auxiliadora e CAINELLI, Marlene. *Ensinar História*. São Paulo: Scipione, 2004.

TOURINHO, Maria Antonieta de Campos. Carta ao professor: para que serve o ensino de História? In *Revista de Educação CEAP* Ano X n. 37 Salvador: jun/ago 2002, p.11-22.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

COLEGIADO

LICENCIATURA EM HISTÓRIA

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

CAH 330

TÍTULO

SEMINÁRIOS DE TEORIA DA HISTÓRIA I

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL
68	--	--	68

NOME DA(O) DOCENTE

GABRIEL DA COSTA ÁVILA

ANO/SEMESTRE

2016.1

EMENTA

A disciplina se propõe a refletir sobre o estatuto do conhecimento histórico. Parte-se do pressuposto de que toda obra histórica é teoria em movimento e que, portanto, a discussão teórico-metodológica é fundamental e incontornável para a formação dos historiadores. Será dada ênfase a algumas formas de história, ressaltando como as questões teóricas são (re)configuradas. Além disso, serão abordados temas clássicos da teoria da história, tais como: operação histórica, causalidade, fato histórico, temporalidade, narrativa, memória e verdade histórica, etc.

OBJETIVOS

O objetivo do curso é apontar como a discussão teórica de categorias de análise histórica permite aos alunos uma reflexão sobre as especificidades do conhecimento histórico e sobre as diversas maneiras que a teoria se manifesta na construção desse conhecimento.

METODOLOGIA

O curso se organiza em torno de aulas expositivas e debates que terão seu conteúdo vinculado às leituras indicadas para cada sessão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – A especificidade do conhecimento histórico

Unidade II – Algumas formas de história

Unidade III – Temas de teoria da história

AValiação

Os alunos serão avaliados por meio de resenhas individuais dos textos discutidos na disciplina e de elaboração de trabalho final, em grupo. As resenhas de texto devem seguir as seguintes normas: ter entre 2 (duas) e 5 (cinco) páginas, fonte *Times New Roman* 12, espaçamento 1,5, notas de rodapé fonte *Times New Roman* 10 e espaçamento simples. As resenhas devem ser entregues no dia destinado à discussão do texto escolhido. As notas serão assim distribuídas: resenha: 2,0 (dois) pontos cada, totalizando 6,0 (seis)

pontos; trabalho final 4,0 (quatro) pontos.

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

COLEGIADO

HISTÓRIA

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA				ANO
		T	P	E	TOTAL	
CAH331	História Moderna	68			68	2016.1

EMENTA

Princípios da modernidade. Contraste entre as formas que prevaleceram nas feudalidades e as alterações imanadas entre os séculos XV e XVI. O conteúdo está centrado na Europa Ocidental, com as transformações do rural para o urbano; os encaminhamentos do processo mercantil; e as alterações ocorridas no campo da religiosidade. Alterações sociais da Europa Ocidental a partir do século XVII até finais do XVIII, ampliando a capacidade de análise de processo histórico relacionado à hegemonia burguesa, industrialização e proletarização, revolução inglesa, iluminismo e revolução francesa.

OBJETIVOS

Este curso trata do conjunto de transformações sociais, políticas, econômicas e culturais que marcaram a Europa entre os séculos XVI e XVIII, buscando compreender a formação da chamada Época Moderna. Para tanto, objetiva-se identificar e discutir os principais acontecimentos históricos – econômicos, políticos e sociais – que marcaram de forma indelével os primeiros séculos da Era Moderna, articulando-os às ideias que promoveram as transformações mentais mais salientes nesse período.

METODOLOGIA

Os conteúdos da disciplina serão apresentados e ministrados em sala de aula sob a forma expositiva, com a participação dos alunos em sistema de seminários, e na medida das possibilidades, utilizar-se-á nas aulas recursos audiovisuais, como filmes que tratam sobre a época enfocada.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Época Moderna: cronologia e conceitos
2. O Renascimento
3. As Reformas Religiosas
4. O Absolutismo

AValiação

Além das leituras semanais, o aluno será avaliado por duas provas, além de entregar uma análise de um filme sobre os temas da disciplina.

BIBLIOGRAFIA

- ALMEIDA**, Néri de Barros Almeida & **SILVA**, Eliane Moura da (orgs.). *Missão e pregação: a comunicação religiosa entre a História da Igreja e a História das Religiões*. São Paulo: Fap-Unifesp, 2014.
- ANDERSON**, Perry. *Linhagens do estado absolutista*. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- BERMAN**, Marshall. *Tudo que é sólido desmancha no ar: a aventura da modernidade*. São Paulo: Companhia das Letras.
- BURKE**, Peter. *O renascimento italiano. Cultura e sociedade na Itália*. São Paulo: Nova Alexandria,

1999.

DAVIS, Natalie Zemon. *Culturas do povo. Sociedade e cultura no início da França moderna*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

DELUMEAU, Jean. *A civilização do renascimento*. Lisboa: Estampa, 1984, 2 vols.

ELIAS, Norbert. *A sociedade de Corte*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

_____. *O processo civilizador*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1993, 2 vols.

ELLIOTT, J. H. *A Europa dividida*. Lisboa: Presença, 1985.

ELTON, G. R. *A Europa durante a Reforma, 1517-1559*. Lisboa: Presença, 1985.

GARIN, Eugenio (dir.). *O homem renascentista*. Lisboa: Presença, 1991.

GIDDENS, Anthony. *As consequências da modernidade*. São Paulo: Editora Unesp, 1991.

KANTOROWICZ, Ernst H. *Os dois corpos do rei. Um estudo sobre teologia política medieval*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

KARNAL, Leandro (org.). "A história moderna e a sala de aula". In: *História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas*. São Paulo: Contexto, 2008, pp. 127-142.

LADURIE, Emmanuel Le Roy. *O estado monárquico. França, 1460-1610*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

LE GOFF, Jacques. "Antigo/Moderno". In: *Enciclopédia Einaudi*. Campinas: Edunicamp, 2003, pp. 370-392.

PANOFSKY, Erwin. *Renascimento e Renascimentos na Arte Ocidental*. Lisboa: Presença, 1981.

SILVA, Maciel Henrique & **SILVA**, Kalina Vanderlei. *Dicionário de conceitos históricos*. São Paulo: Contexto, 2005.

SOUZA, Laura de Mello e. "Idade Média e Época Moderna: fronteiras e problemas". In: *Signum*, São Paulo: Abrem, nº 7, 2005, pp. 221-248.

VILLARI, Rosário. *O homem barroco*. Lisboa: Editorial Presença, 1995.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

COLEGIADO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

TÍTULO

CAH 335

HISTÓRIA DO BRASIL COLÔNIA

CARGA HORÁRIA

NOME DA(O) DOCENTE

ANO/SEMESTRE

T	P	E	TOTAL
68	-	-	68

FABRICIO LYRIO SANTOS

2016.1

EMENTA

O estudo do processo de formação da sociedade colonial luso-brasileira a partir da expansão marítima europeia e do contato com os povos indígenas e africanos. A dimensão econômica, as relações sociais e a escravidão no período colonial, bem como a religião, a cultura e a vida cotidiana. Matizes historiográficas relativas a estes processos.

OBJETIVOS

- Estudar o processo de formação da sociedade colonial luso-afro-indígena-brasileira a partir do debate historiográfico e da discussão de fontes históricas;
- Discutir questões teórico-metodológicas pertinentes ao estudo da História do Brasil no período Colonial;
- Problematicar os conteúdos que são objetos de ensino-aprendizagem na educação básica;
- Incentivar pesquisas e estudos.

METODOLOGIA

- Leitura e discussão de textos
- Estudos em grupo
- Exposição participada
- Visitas de estudo

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A invenção mítica do Brasil: Caramuru e o nascimento de um país
- A sociedade colonial e as contradições do feliz trópico brasileiro
- O Brasil visto e interpretado pelos portugueses
- Os índios sob o olhar europeu
- A formação da sociedade colonial
- Historiografia colonial: fontes, temas e abordagens

AVALIAÇÃO

Especificar os critérios de avaliação (provas, seminários, etc) e seus respectivos pesos. Mínimo de duas avaliações no semestre.

1ª avaliação: escrita, individual, de cunho dissertativo, objetivando contribuir para o amadurecimento do estudante quanto à elaboração da escrita acadêmica e à reflexão histórica e historiográfica.

2ª avaliação: seminários baseados na leitura e análise de obras historiográficas abrangendo temáticas específicas.

BIBLIOGRAFIA

Básica: (máximo de 3 – as mesmas que constam no PPC do curso)

ALENCASTRO, Luís Felipe de. O trato dos viventes. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
BOXER, Charles. O império marítimo português. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
CUNHA, Manuela C. (org). História dos índios do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
FREYRE, Gilberto. Casa-Grande & Senzala. 47ª ed. São Paulo: Global, 2003.
PRADO JR., Caio. Formação do Brasil contemporâneo. Colônia. São Paulo: Brasiliense, 1942.

Complementar: (Livre, a critério da(o) docente)

ALDEN, Dauril. The making of an enterprise: the Society of Jesus in Portugal, its empire, and beyond, 1540-1750. Stanford, California: Stanford University Press, 1996.
BICALHO, Maria Fernanda e FERLINI, Vera Lúcia Amaral (org.). Modos de governar: Idéias e práticas políticas no Império português – séculos XVI a XIX. São Paulo: Alameda, 2005.
BOSI, Alfredo. Dialética da colonização. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
BOXER, Charles. A idade de ouro do Brasil: dores de crescimento de uma sociedade colonial. 3 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.
CALDEIRA, Jorge. A nação mercantilista. Ensaio sobre o Brasil. São Paulo: Editora 34, 1999.
CASTELNAU-L'ESTOILE, Charlotte. Operários de uma vinha estéril: os jesuítas e a conversão dos índios no Brasil. Bauru, EDUSC, 2006.
COUTO, Jorge. A construção do Brasil. Lisboa: Cosmos, 1998.
FARIA, Sheila de Castro. A colônia em movimento: fortuna e família no cotidiano colonial. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.
FRAGOSO, João, BICALHO, Maria Fernanda Baptista e GOUVÊA, Maria de Fátima Silva, (org.) O Antigo Regime nos trópicos: a dinâmica imperial portuguesa (séculos XVI-XVIII) Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
FRAGOSO, João e FLORENTINO, Manolo. O arcaísmo como projeto. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
FREITAS, Marco Cezar (org.). Historiografia brasileira em perspectiva. São Paulo: Contexto, 1998.
GOMES, Flávio dos Santos. A Hidra e os pântanos. São Paulo: Unesp; Polis, 2005.
HEMMING, John. Ouro vermelho: A conquista dos índios brasileiros. São Paulo: EDUSP, 2007.
HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. 26 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
JANCSÓ, István. Na Bahia, contra o império: história do ensaio de sedição de 1798. São Paulo: HUCITEC, Salvador: EDUFBA, 1996.
JANCSÓ, István e KANTOR, Íris. (org.) Festa: cultura & sociabilidade na América portuguesa. São Paulo: Hucitec: Editora da Universidade de São Paulo: Fapesp: Imprensa oficial, 2001. 2 v.
KANTOR, Íris. Esquecidos e Renascidos: Historiografia acadêmica luso-americana. São Paulo: HUCITEC; Salvador: Centro de Estudos Baianos, 2004.
LARA, Silva Hunold. Fragmentos setecentistas: Escravidão, cultura e poder na América portuguesa. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
MAXWELL, Kenneth. Marquês de Pombal: paradoxo do iluminismo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
MELLO, Evaldo Cabral de. A fronda dos mazombos: nobres contra mascates, Pernambuco, 1666-1715. São Paulo: Editora 34, 2003.

MONTEIRO, John. Negros da terra: índios e bandeirantes nas origens de São Paulo. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

NOVAIS, Fernando. Portugal e Brasil na Crise do Antigo Sistema Colonial. 7 ed. São Paulo: Hucitec, 2002.

NOVAIS, Fernando. Aproximações: Estudos de História e Historiografia. São Paulo: Cosac & Naify, 2005.

PUNTONI, Pedro. A guerra dos bárbaros: povos indígenas e a colonização do sertão nordeste do Brasil. São Paulo: EDUSP, 2002.

REIS, João José e SILVA, Eduardo. Negociação e conflito: a resistência negra no Brasil escravista. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

REIS, João José e GOMES, Flávio dos Santos. Liberdade por um fio: história dos quilombos no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro: A formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

RUSSELL-WOOD, A. J. R. Escravos e libertos no Brasil colonial. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

SCHWARTZ, Stuart. Segredos internos: Engenhos e escravos na sociedade colonial – 1500-1835. São Paulo: Companhia das Letras/CNPq, 1988.

SCHWARTZ, Stuart. Escravos, roceiros e rebeldes. Bauru, SP: EDUSC, 2001.

SILVA, Ana Rosa Clochet da. Inventando a Nação: intelectuais ilustrados e estadistas luso-brasileiros na crise do antigo regime português. São Paulo: HUCITEC, 2006.

SILVA, Cândido da Costa e. Os segadores e a messe: o clero oitocentista na Bahia. Salvador: SCI, EDUFBA, 2000.

SOUZA, Laura de Mello e. O Sol e a sombra: Política e administração na América portuguesa do século XVIII. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

SOUZA, Laura de Mello e. Desclassificados do ouro: a pobreza mineira no século XVIII. 4 ed. revista e ampliada. Rio de Janeiro: Graal, 2004.

SOUZA, Laura de Mello e. Inferno Atlântico: demonologia e colonização. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

SOUZA, Laura de Mello e. O diabo e a terra de Santa Cruz: feitiçaria e religiosidade popular no Brasil colonial. São Paulo: Companhia das Letras, 1986.

SOUZA, Laura de Mello e (org.). História da vida privada no Brasil: Cotidiano e vida privada na América portuguesa. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

SILVA, Maria B. Nizza da. História da família no Brasil colonial. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.

VAINFAS, Ronaldo. A Heresia dos índios: catolicismo e rebeldia no Brasil colonial. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

WEHLING, Arno e WEHLING, Maria José C. M. Formação do Brasil colonial. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

CURSO

HISTÓRIA

DOCENTE: Wellington Castellucci Junior

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ¹				ANO/SEMESTRE
		T	P	O	TOTAL	
CAH336	Laboratório de Ensino de História da América	34	68		102	2016.1

EMENTA

Estudo de um conjunto de temas relativos à transposição e aplicação das reflexões e leituras desenvolvidas nas disciplinas de História da América para o debate nas salas de aula dos Ensinos Fundamental e Médio. Ênfase especial é dada à apresentação de possibilidades de intervenção, atividades e projetos a serem desenvolvidos.

OBJETIVOS

- Analisar o processo de crise do colonialismo espanhol na América Latina, observando os aspectos culturais e políticos definidores da pluralidade de projetos políticos impregnados de interesses locais;
- Analisar os movimentos de independência e subsequente formação dos Estados Nacionais na América Latina;
- Associar concentração fundiária e expropriação das terras das comunidades indígenas no século XIX aos movimentos sociais na América Latina contemporânea.
- Abordar o crescimento dos movimentos indígenas nas Américas ao longo do século XX.
- Avaliar e comparar os processos revolucionários nas Américas e as suas repercussões para o mundo atual..

METODOLOGIA

- O curso tem caráter teórico, o que possibilita discussões e aprofundamentos em torno dos conteúdos propostos. Para tanto, partiremos da leitura de textos estratégicos para estas discussões. Entretanto, devemos buscar referenciais de outros textos, presentes na bibliografia, os quais enriquecerão as discussões.

1

T = Teórico
P = Prático
O = Optativa

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Crise do colonialismo espanhol na América Latina
 - 1.1- Aspectos internos e externos que contribuíram para a crise do colonialismo espanhol
2. Formação dos Estados Nacionais
 - 2.1- Continuidades e rupturas;
 - 2.2- O papel da mulher nos movimentos de emancipação.
 - 2.3- Influências do liberalismo europeu;
 - 2.4- Inclusão/exclusão dos segmentos populares.
3. Fragmentação territorial, identidade nacional e caudilhismo.
4. Movimentos sociais na América latina no século XX.
5. A diplomacia Norte-Americana no continente.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Da Prova (será aplicada uma prova escrita teórica, que terá valor de 0 a 8,0);

Os Micro Seminários (serão indicados temas de trabalho a serem apresentados em equipe, possuindo valor de 0 a 1,0 pontos.).

Dos Fichamentos (será indicado textos para fichamento, o total dos textos fichados terá valor de 0 a 1,0);

Dos Seminários (serão indicados temas de trabalho a serem apresentados em equipe, possuindo valor de 0 a 10,0 pontos.

A data de exposição e os textos e/ou obras serão divulgados em calendário.);

Durante o curso o aluno será avaliado em sua participação e presença em sala de aula.

REFERÊNCIA

Básica:

BETHELL, Leslie (org.). História da América Latina. São Paulo: Edusp, 1999. Volumes 3-4-5.

RAMA, Angel. A cidade das letras. São Paulo: Brasiliense, 1985.

DONGHI, Tulio Halperín. História da América Latina. São Paulo: Paz e Terra, 1975.

CARDOSO, Ciro. F. C. e PÉREZ BRIGNOLI, Héctor. História econômica da América Latina. 3.ed. Rio de Janeiro: Graal, 1988.

MORSE, Richard M. O espelho de Próspero. Cultura e idéias nas Américas. São Paulo: Cia. das Letras, 1995.

Complementar:

ANDRADE, Everaldo G. L. O Mercosul e as Relações de Trabalho. São Paulo: LTR, 1993.

BAUMANN, Renato e Outros (Orgs.) Brasil, Argentina, Uruguai. A integração em debate. São Paulo: Marco Zero, 1987.

BONFIM, Manoel. América Latina. Males de Origem. Rio de Janeiro: Topbooks, 1995.

BRANDÃO, Maria de Azevedo (Org.) América Latina. Identidade e Transformação. Salvador: UFBA, Ianamá, 1988.

CASANOVA, González (Org.) América Latina: História de Meio Século. Brasília: Ed. UNB, 1990 V. I, II, III, IV.

CASTRO, Fidel. A História me Absolverá. São Paulo: Alja-Omega, 1986.

CASTRO, Terezinha de Nossa América. Geo-política Comparada. Rio de Janeiro: IBGE, 1992. CHIAPPINNI, Ligia & Aguiar, Flávio Wolf de Aguiar (Orgs.). Literatura e História na América Latina. São Paulo: EDUSP, 1993.

COGGIOLA, Osvaldo. A Revolução Francesa e seu Impacto na América Latina. (orgs.) São Paulo. EDUSP, 1990.

DONGHI, Halperin. História da América Latina, Rio de Janeiro. Paz e Terra, 1974.

FERRO, Marc. História das Colonizações: Das Conquistas as Independências. Séculos XIII a XX. São Paulo, Companhia das Letras, 1996.

GARETÓN, Manuel Antônio e Outros. Cultura, Autoritarismo e Redemocratización en Chile, México, Fondo de Cultura Económica, 1993.

GLAVE, L. Miguel & Remy, Maria Isabel. Estructura Agraria y Vida Rural en Una Region Andina. Ollaantaytambo entre los siglos XVI y XIX. Cusco, Centro de Estudios Rurales Andinos Bartolomé de las Casas, 1983.

GRUZINSKI, Carmem Bernand. História do Novo Mundo. São Paulo, EDUSP, 1997.

IOKOI, Zilda Maria Gricoli – Lutas Sociais na América Latina. História de Dominação e Libertação. Campinas, Papyrus, 1985.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

COLEGIADO

HISTÓRIA

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 337	HISTÓRIA DA BAHIA

CARGA HORÁRIA				NOME DO COORDENADOR / ASSINATURA	ANO/SEMESTRE
T	P	E	TOTAL		
68			68	FABRICIO LÍRIO	2016.1

EMENTA

O CURSO OBJETIVA DELINEAR O CONTEXTO HISTÓRICO DE FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA CAPITANIA DA BAHIA DANDO ÊNFASE AOS ACONTECIMENTOS QUE PROPORCIONAM REFLEXÕES ACERCA DA COMPLEXIDADE SOCIAL, POLÍTICA, ECONÔMICA E RELIGIOSA DA PRIMEIRA SEDE DA COLÔNIA PORTUGUESA NA AMÉRICA.

OBJETIVOS

ANALISAR O CONTEXTO HISTÓRICO QUE POSSIBILITOU O SURGIMENTO DA CAPITANIA DA BAHIA;
IDENTIFICAR AS CARACTERÍSTICAS ECONÔMICAS DA BAHIA ENTRE OS SÉCULOS XVI E XVIII;
IDENTIFICAR OS ASPECTOS DA VIDA SOCIAL BAIANA ENTRE OS SÉCULOS XVI E XVIII.
COMPREENDER AS PRINCIPAIS ETAPAS DO DESENVOLVIMENTO DA HISTÓRIA DA BAHIA DURANTE O PERÍODO COLONIAL;
VALORIZAR OS PRINCIPAIS MARCOS POLÍTICOS, SOCIAIS, ECONÔMICOS E RELIGIOSOS DA HISTÓRIA DA BAHIA.
COMPREENDER A INTERPRETAÇÃO HISTÓRICA COMO RESULTADO DE EXPERIÊNCIA VIVIDA EM UM DETERMINADO MOMENTO;
RECONHECER A IMPORTÂNCIA DA INVESTIGAÇÃO HISTÓRICA;

METODOLOGIA

A) LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS PREVIAMENTE INDICADOS;
B) ESTUDO DE DOCUMENTOS HISTÓRICOS;
C) DISCUSSÃO DE QUESTÕES CENTRAIS CONTIDAS EM TEXTOS INDICADOS E FONTES PRIMÁRIAS.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- I. A BAHIA PRÉ-COLONIAL
- II. A CRIAÇÃO DA SEDE DO GOVERNO GERAL
- III. A CONSTRUÇÃO DO ESPAÇO SOCIAL BAIANO NOS TEMPOS DA COLÔNIA
- IV. A SOCIEDADE BAIANA: POLÍTICA, ECONOMIA E SOCIEDADE NOS SÉCULOS XVII E XVIII
- V. A BAHIA EM TEMPOS DE INDEPENDÊNCIA DO BRASIL

BIBLIOGRAFIA

AZEVEDO, THALES DE. *POVOAMENTO DA CIDADE DE SALVADOR*. 2ª ED., CIA EDITORA NACIONAL, SÃO PAULO, 1955 (COL. BRASILIANA, V. 28).

CALMON, PEDRO. *HISTÓRIA DA FUNDAÇÃO DA BAHIA*. SALVADOR, MUSEU DO ESTADO DA BAHIA, 1949.

JANCSO, ISTVAN. *NA BAHIA, CONTRA O IMPÉRIO: HISTORIA DO ENSAIO DE SEDIÇÃO DE 1798*. SÃO PAULO, COLEÇÃO ESTUDOS HISTÓRICOS, HUCITEC EDITORA, 1996.

LAPA, JOSÉ ROBERTO DO AMARAL. *A BAHIA E A CARREIRA DA ÍNDIA*. ED. FAC-SIMILAR. SÃO PAULO, HUCITEC, 2000.

MATTOSO, KÁTIA M. DE QUEIRÓS. *SER ESCRAVO NO BRASIL: TRADUÇÃO JAMES AMADO*. SÃO PAULO, BRASILIENSE, 2001.

SAMPAIO, TEODORO. *HISTÓRIA DA FUNDAÇÃO DA CIDADE DE SALVADOR, BAHIA*, BENEDITINA, 1949.

SCHWARTZ, STUART. *SEGREDOS INTERNOS*. SÃO PAULO: COMPANHIA DAS LETRAS/CNPQ, 1988.

TAVARES, LUÍS HENRIQUE DIAS. *DA SEDIÇÃO DE 1798 À REVOLTA DE 1824 NA BAHIA : ESTUDOS SOBRE A SEDIÇÃO DE 12 DE AGOSTO DE 1798, O SOLDADO LUÍS GONZAGA DAS VIRGENS, OS ESCRAVOS NO 1798, FRANCISCO AGOSTINHO GOMES CIPRIANO BARATA E O LEVANTE DOS PERIQUITOS*. SALVADOR, EDUFBA, CAMPINAS, UNESP, 2003.

AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA

PROVA ESCRITA;

SEMINÁRIO;

O TRABALHO DE PESQUISA EM FONTE PRIMÁRIA.

CENTRO

CAHL

COLEGIADO

HISTÓRIA

COMPONENTE CURRICULAR**CÓDIGO****CAHL 339****TÍTULO**

ENSINO DE HISTÓRIA

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL
68h			68 h

NOME DO COORDENADOR / ASSINATURA**ANO**

2016.1

EMENTA

Modos de pensar o tempo e a História na sociedade. Relações entre as inovações vivenciadas pela historiografia mundial e brasileira com a história escrita e divulgada nos Ensinos Fundamental e Médio. Articulação da produção do conhecimento histórico e de sua transposição para o ensino da disciplina.

OBJETIVOS

- Situar os objetivos e a especificidade do ensino de História escolar
- Conhecer o desenvolvimento e mudanças da disciplina escolar no Brasil
- Identificar as diferentes concepções de tempo e História no ambiente escolar
- Conhecer e elaborar pesquisas sobre o Ensino de História na escola e diversos espaços sociais

METODOLOGIA

Para atingir os objetivos propostos, a disciplina será oferecida de forma presencial, em sala de aula na Universidade, onde se realizarão as seguintes estratégias:

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Trabalhos em grupo sala de aula;
- Leituras e produções de textos;
- Seminário de pesquisa.

AVALIAÇÃO

Destacamos como critérios de avaliação:

- freqüência e atitude colaborativa nas aulas;
- realização das atividades propostas em sala de aula e fora dela;
- leitura dos textos e participação nas discussões propostas;
- elaboração e apresentação de pesquisa em torno de tema previamente definido, segundo as possibilidades: esboço teórico, elaboração de proposta curricular, pesquisa na escola ou historiográfica, relato de experiência.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Pesquisa no Ensino de História no Brasil
2. História da História escolar no Brasil
3. Questões atuais do ensino de história
4. Conceitos norteadores

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica:

- ABREU, Martha e SOIHET, Rachel (orgs). *Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra; FAPERJ, 2003.
- FONSECA, Selva Guimarães. *Caminhos da História Ensinada*. Campinas, SP: Papyrus, 1995.

BITTENCOURT, Circe. *Ensino de História: Fundamentos e Métodos*. São Paulo: Cortez, 2005

Bibliografia complementar:

CORSETTI, Berenice et al. *Ensino de História: formação de professores e cotidiano escolar*. Porto Alegre: EST, 2002.

NIKITIUK, Sônia (org.) *Repensando o Ensino de História*. São Paulo: Cortez, 1996.

SILVA, Marcos. *História: o prazer em ensino e pesquisa*. São Paulo: Brasiliense, 1995.

FONSECA, Thais Nívia de Lima. *História e Ensino da História*. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

MATTOS, Ilmar R. de (org.). *Histórias do ensino de história no Brasil*. Rio de Janeiro, Acess, 1998.

FONSECA, Selva Guimarães. *Didática e prática de Ensino de História*. São Paulo: Papyrus, 2003.

Docente: Leandro Antonio de Almeida



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA
BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE
COMPONENTES
CURRICULARES

CENTRO

**CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E
LETRAS**

COLEGIADO

HISTÓRIA

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

TÍTULO

CAH 341 T01

HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL
68			68

NOME DA(O) DOCENTE

HENRIQUE SENA DOS SANTOS

ANO/SEMESTRE

2016.1

EMENTA

O curso objetiva analisar as principais características culturais, econômicas e políticas da sociedade do século XIX, com destaque para a análise historiográfica dos principais eventos e processos que marcaram a contemporaneidade: Ao mesmo tempo, busca-se a transposição e aplicação das reflexões e leituras desenvolvidas na disciplina para o debate nas salas de aula dos Ensinos Fundamental e Médio.

OBJETIVOS

Analisar, numa perspectiva histórico-historiográfico, temas novos e clássicos da chamada história contemporânea, no período relativo ao final do século XVIII e século XIX desenvolvendo o senso crítico quanto aos processos históricos, à produção historiográfica e à construção do saber escolar.

METODOLOGIA

O curso consiste na realização de aulas expositivas relacionadas com o debate de textos pré-selecionados presentes na bibliografia. Em paralelo a tal procedimento, haverá a exibição de filmes relacionados às temáticas do curso, bem como a discussão de outros materiais (quadrinhos, imagens, documentos, músicas) em que seja possível o diálogo com o ensino de História.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**1) À Guisa de Introdução**

1.1 - História Contemporânea: Definições e problemas

2) Revolução Francesa

2.1 - O debate historiográfico da Revolução Francesa

2.2 - A literatura, iconografia e pornografia e as origens culturais da Revolução Francesa

3) Revoluções Liberais

3.1 – Napoleão e a difusão dos ideais da revolução

3.2 – Revoluções liberais 1848

4) Revolução Industrial

4.1 - Aspectos e Impactos da revolução Industrial

4.2 - De Chaplin a Thompson: o tempo e a disciplina do trabalho na Revolução Industrial

5) Colonialismo e imperialismo no mundo afro-asiático

5.1 - O Orientalismo e a construção da alteridade

5.2 - O imperialismo na África

5.3 - As aventuras de Tim ou a construção do "Herói" civilizador

5.4 - Resistências ao processo de dominação

6) Modernidade e Belle Époque no final do século XIX

6.1 - Definições gerais: modernidade, modernismo e civilização

6.2 - Urbanismo, comportamento burguês e a distinções sociais

7) Ideologias no século XIX

7.1 Liberalismo

7.2 Socialismo

7.3 Anarquismo

8) Nações e nacionalismos no século XIX

7.1 - As comunidades imaginadas

7.2 - A Invenção das tradições

7.3 - A nação e o viés econômico

7.4 - O debate na atualidade

AVALIAÇÃO

1º Avaliação – Prova

OBS.: Valor igual a dez pontos.

2º Avaliação – Seminário.

OBS.: Valor igual a dez pontos. (desempenho individual/grupal)

BIBLIOGRAFIA

Básica:

HOBBSAWM, Eric. *A era das revoluções: Europa 1789-1848*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1982.

_____. *A era do capital: 1848-1875*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1982.

THOMPSON, E. P. *Costumes em comum: estudos sobre a cultura popular tradicional*. São Paulo, Companhia das Letras, 1988.

Complementar:

CHARLOT, Monica & MARX, Roland. *Londres, 1851-1901: a era vitoriana ou o triunfo das desigualdades*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1993.

CLARK, Christopher. *Os sonâmbulos: como eclodiu a primeira guerra mundial, 1914*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

COGGIOLA, Osvaldo. *O movimento e pensamento operários antes de marx*. São Paulo, Brasiliense, 1991. (Col. Tudo é História, 139)

ENGELS, Friedrich. *A situação da classe trabalhadora na Inglaterra*. São Paulo, Global, 1985.

FURET, François & OZOUF, Mona (org.). *Dicionário crítico da Revolução Francesa*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1989.

FURET, François. *Repensando a Revolução Francesa*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1989.

HENIG, Ruth. *As origens da Primeira Guerra Mundial*. São Paulo, Ática, 1991.

HOBBSAWM, Eric. *A era dos extremos: o breve século XX, 1917-1991*. São Paulo, Companhia das Letras, 1996.

HOBBSAWM, Eric. *A era dos impérios: 1875-1914*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1988.

HOBBSAWM, Eric. *Da revolução industrial inglesa ao imperialismo*. Rio de Janeiro, Forense Universitária, 1986.

HOBBSAWM, ERIC. *Ecos da Marselhesa: dois séculos reveem a Revolução Francesa*. SP, Cia. das Letras, 1996.

HOBBSAWM, Eric.. *Nações e nacionalismo desde 1780: programa, mito e realidade*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1990.

KEMP, Tom. *A revolução industrial na Europa do século XIX*. Lisboa, Edições 70, 1987.

MANTOUX, Paul. *A revolução industrial no século XVIII*. São Paulo, Hucitec/UNESão Paulo, s/d.

MARX, Karl. *O 18 de Brumário de Luís Bonaparte*. Lisboa, Editorial Estampa, 1976.

MAYER, Arno J. *A força da tradição: a persistência do Antigo Regime (1848-1914)*. São Paulo, Companhia das Letras, 1987.

MORAZÉ, Charles. *Os burgueses: à conquista do mundo*. Lisboa, Edições Cosmos, 1965.

PERROT, Michelle (org.). *História da Vida Privada, V. 4: da Revolução Francesa à Primeira Guerra*. São Paulo, Companhia das Letras, 1991.

PERROT, Michelle. *Os excluídos da história: operários, mulheres e prisioneiros*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

RUDÉ, Georges. *A multidão na história*. Rio de Janeiro, Campus, 1991.

SCHORSKE, Carl E.. *Viena fin-de-siècle: política e cultura*. São Paulo, Companhia das Letras, 1988.

THOMPSON, E. P. *A formação da classe operária inglesa, Vol. III: A força dos trabalhadores*. Rio de

Janeiro, Paz e Terra, 1987.

THOMPSON, E. P. *A formação da classe operária inglesa, Vol. I: A árvore da liberdade*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

THOMPSON, E. P. *A formação da classe operária inglesa, Vol. II: A maldição de Adão*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

WEBER, Eugen. *França fin-de-siècle*. São Paulo, Companhia das Letras, 1988.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA
BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE
COMPONENTES
CURRICULARES

CENTRO

**CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E
LETRAS**

COLEGIADO

HISTÓRIA

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

CAH 341 T02

TÍTULO

HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA

CARGA HORÁRIA			
T	P	E	TOTAL
68			68

NOME DA(O) DOCENTE

HENRIQUE SENA DOS SANTOS

ANO/SEMESTRE

2016.1

EMENTA

O curso objetiva analisar as principais características culturais, econômicas e políticas da sociedade dos séculos XIX e XX, com destaque para a análise historiográfica dos principais eventos e processos que marcaram a contemporaneidade: Guerras Mundiais; Revoluções; Transformações técnicas e tecnológicas; Crises econômicas; Fascismos e Regimes Totalitários; Descolonização e Nova Ordem Mundial.

Em paralelo, busca-se apreender os conteúdos pensando na sua interface com as ciências sociais. Neste sentido, o objetivo é problematizar de que modo os temas clássicos e novos da História Contemporânea podem ser discutido a luz dos conceitos, abordagens e perspectivas da antropologia, sociologia e ciência política

OBJETIVOS

Analisar, numa perspectiva histórico-historiográfico, temas novos e clássicos da chamada história contemporânea, no período relativo ao final do século XVIII, século XIX, século XX e início do século XXI, desenvolvendo o senso crítico quanto aos processos históricos, à produção historiográfica e à construção do conhecimento interdisciplinar.

METODOLOGIA

O curso consiste na realização de aulas expositivas relacionando-as com o debate de textos pré-selecionados presentes na bibliografia. Em paralelo a tal procedimento, haverá a exibição de filmes relacionados às temáticas do curso, bem como a discussão de outros materiais (quadrinhos, imagens, documentos, músicas) em que seja possível o diálogo com o ensino de História e das ciências sociais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1) À Guisa de Introdução

- 1.1- História Contemporânea: Definições e problemas
- 1.2 - Possibilidades de interface da História Contemporânea com as ciências sociais

2. Revolução Francesa

- 2.1 - Revolução Francesa entre práticas e representações
- 2.2 - A construção da imagem do rei x a dessacralização da política

3) Revolução Industrial

- 3.1 - Cultura, classe e experiência na formação do operariado no século XIX
- 3.2 - A ideia de resistência no movimento dos trabalhadores

4) Imperialismo e colonialismo no mundo afro-asiático:

4.1 - O Orientalismo e a construção da alteridade

4.2 - A ciências sociais e a legitimação do domínio colonial

5. Modernidade, modernismo, civilidade e o triunfo da burguesia no século XIX

5.1 - Urbanização e uma nova estética da cidade

5.1 - Comportamento e distinção social

6. Nações e nacionalismo no século XIX

6.1 - As comunidades imaginadas

6.2 - A Invenção das tradições

6.3 - A questão da Identidade Nacional

8 Fascismos

8.1 - Aspectos gerais do tema

8.2 - Os Fascismos, as redes sociais e o problema da historicidade.

8 Movimentos sociais

8.1 As ciências sociais e a revisão do paradigma da modernidade

8.2 Abordagens e perspectivas para o estudo dos movimentos sociais em meados do século XX

9 Descolonização e pós colonialismo

9.1 O surgimento do Pós-colonialismo

9.2 Os intelectuais e a luta pelas independências no mundo afro-asiático

10. Os processos da globalização e a primavera Árabe.

10.1 Contexto histórico

10.2 Cultura popular e a primavera Árabe

AVALIAÇÃO

IV — AVALIAÇÃO

1º Avaliação – Apresentação de um dos textos da disciplina.

OBS.: Valor igual a dez pontos.

2º Avaliação –

OBS.: Valor igual a dez pontos. (desempenho individual/grupal)

3º Avaliação – Trabalho didático sobre um tema da disciplina

OBS.: Valor igual a dez pontos

BIBLIOGRAFIA

Básica:

HOBBSAWM, Eric. *A era dos extremos: o breve século XX, 1917-1991*. São Paulo, Companhia das Letras, 1996.

JUDT, Tony. *Pós-Guerra: uma história da Europa desde 1945*. São Paulo, Objetiva, 2008.

THOMPSON, E. P. *Costumes em comum: estudos sobre a cultura popular tradicional*. São Paulo, Companhia das Letras, 1988.

Complementar:

ARENDT, Hannah. *Origens do Totalitarismo: anti-semitismo, imperialismo e totalitarismo*. São Paulo, Cia. das Letras, 1991.

ARTHUR, Max. *Vozes Esquecidas da Primeira Guerra Mundial*. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2011.

BLACKBURN, R. (org.). *Depois da queda*. São Paulo, Paz e Terra, 1992.

CHARLOT, Monica & MARX, Roland. *Londres, 1851-1901: a era vitoriana ou o triunfo das desigualdades*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1993.

CLARK, Christopher. *Os sonâmbulos: como eclodiu a primeira guerra mundial, 1914*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

COGGIOLA, Osvaldo. *O movimento e pensamento operários antes de marx*. São Paulo, Brasiliense, 1991. (Col. Tudo é História, 139)

COGGIOLA, Osvaldo. *Segunda Guerra Mundial: um balanço histórico*. São Paulo, Xamã, 1995.

DAVIES, Normam. *Europa na Guerra (1939-1945)*. Rio de Janeiro, Record, 2009.

DELMAS, Claude. *Armamentos Nucleares e Guerra Fria*. São Paulo, Perspectiva, 1979.

ENGELS, Friedrich. *A situação da classe trabalhadora na Inglaterra*. São Paulo, Global, 1985.

FERRO, Marc. *A Revolução Russa de 1917*. São Paulo, Perspectiva, 1988. (Coleção Khronos, 5)

FERRO, Marc. *Historia da Segunda Guerra Mundial*. São Paulo, Ática, 1997.

FERRO, Marc. *História das colonizações: das conquistas à independência: séculos XIII a XX*. São Paulo, Cia. das Letras, 1996.

FERRO, Marc. *O Ocidente diante da Revolução Soviética: a História e seus mitos*. São Paulo, Brasiliense, 1984.

FERRO, Marc. *A Grande Guerra - 1914-1918*. Lisboa, Edições 70, 1969.

FURET, François & OZOUF, Mona (org.). *Dicionário crítico da Revolução Francesa*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1989.

FURET, François. *Repensando a Revolução Francesa*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1989.

GARCIA, Marco Aurélio; VIEIRA, Maria Alice (org.). *Rebeldes e contestadores - 1968*, Brasil, França, Alemanha. São Paulo, Ed. Fundação Perseu Abramo, 1998.

- GOLDMAN, Wendy. *As Mulheres, o Estado e a Revolução*. São Paulo, Boitempo, 2014.
- HALL, Stuart. *Da diáspora: identidades e mediações culturais*. Belo Horizonte, UFMG, 2003.
- HENIG, Ruth. *As origens da Primeira Guerra Mundial*. São Paulo, Ática, 1991.
- HOBBSBAWM, Eric. *A era dos extremos: o breve século XX, 1917-1991*. São Paulo, Companhia das Letras, 1996.
- HOBBSBAWM, Eric. *A era dos impérios: 1875-1914*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1988.
- HOBBSBAWM, Eric. *Da revolução industrial inglesa ao imperialismo*. Rio de Janeiro, Forense Universitária, 1986.
- HOBBSBAWM, ERIC. *Ecos da Marselhesa: dois séculos reveem a Revolução Francesa*. SP, Cia. das Letras, 1996.
- HOBBSBAWM, Eric.. *Nações e nacionalismo desde 1780: programa, mito e realidade*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1990.
- JUDT, Tony. *Pós-Guerra: uma história da Europa desde 1945*. São Paulo, Objetiva, 2008.
- KEMP, Tom. *A revolução industrial na Europa do século XIX*. Lisboa, Edições 70, 1987.
- KONDER, Leandro. *Introdução ao fascismo*. Rio de Janeiro, Graal, 1977.
- MANDEL, Ernest. *O significado da Segunda Guerra Mundial*. São Paulo, Ática, 1989.
- MANTOUX, Paul. *A revolução industrial no século XVIII*. São Paulo, Hucitec/UNESão Paulo, s/d.
- MARQUES. Adhemar et alli (org.). *História Contemporânea através de textos*. São Paulo, Contexto, 1990. (Coleção Textos e Documentos, 5)
- MARX, Karl. *O 18 de Brumário de Luís Bonaparte*. Lisboa, Editorial Estampa, 1976.
- MASSON, Philippe. *Segunda Guerra Mundial, história e estratégias*. São Paulo, Contexto, 2010.
- MAYER, Arno J. *A força da tradição: a persistência do Antigo Regime (1848-1914)*. São Paulo, Companhia das Letras, 1987.
- MORAZÉ, Charles. *Os burgueses: à conquista do mundo*. Lisboa, Edições Cosmos, 1965. Paulo, Cia. das Letras, 1990
- PERROT, Michelle (org.). *História da Vida Privada, V. 4: da Revolução Francesa à Primeira Guerra*. São Paulo, Companhia das Letras, 1991.
- PERROT, Michelle. *Os excluídos da história: operários, mulheres e prisioneiros*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.
- PROST, Antoine & VINCENT, Gérard (org.). *História da Vida Privada 5: da Primeira Guerra a nossos dias*. São Paulo, Cia. das Letras, 1992.
- REICH, Wilhelm. *Psicologia de massas dos fascismo*. São Paulo, Martins Fontes, 1988.
- REIS FILHO, Daniel Aarão, FERREIRA, Jorge & ZENHA, Celeste (org.). *O século XX, Vol. 2: O tempo das crises: revoluções, fascismos e guerras*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2000.

REIS FILHO, Daniel Aarão, FERREIRA, Jorge & ZENHA, Celeste (org.). *O século XX, Vol. 3: O tempo de dúvidas: do declínio das utopias às globalizações*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2002.

RUDÉ, Georges. *A multidão na história*. Rio de Janeiro, Campus, 1991.

SAID, Edward W. *A questão palestina*. São Paulo, UNESP, 2012.

SALVADÓ, Francisco J. Romero. *A guerra civil espanhola*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.

SANTIAGO, Theo (org.). *Descolonização*. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1977.

SCHORSKE, Carl E.. *Viena fin-de-siècle: política e cultura*. São Paulo, Companhia das Letras, 1988.

THOMPSON, E. P. *A formação da classe operária inglesa, Vol. III: A força dos trabalhadores*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

THOMPSON, E. P. *A formação da classe operária inglesa, Vol. I: A árvore da liberdade*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

THOMPSON, E. P. *A formação da classe operária inglesa, Vol. II: A maldição de Adão*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

WEBER, Eugen. *França fin-de-siècle*. São Paulo, Companhia das Letras, 1988.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE
COMPONENTES
CURRICULARES

CENTRO

CAHL

COLEGIADO

HISTÓRIA

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

CAH 342

TÍTULO

História do Brasil República

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL
68			68

NOME DO DOCENTE

Eliazar João da Silva

ANO

2016/1

EMENTA

Formação histórica do Brasil Republicano – aspectos econômicos, políticos e sociais – no período compreendido entre a sua emergência e a revolução de 1930.

OBJETIVOS

- Analisar o panorama social, econômico e político do Brasil: discussão acerca da participação política nos primórdios da História da República, em seus diversos projetos e práticas.
- Desenvolver uma reflexão crítica da realidade brasileira: análise de aspectos singulares e estruturais da consolidação e do desenvolvimento capitalista no Brasil, tendo em vista um estudo da sociedade brasileira contemporânea em sua configuração inicial.

METODOLOGIA

- Aula expositiva (complementada com recursos áudio-visuais)
- Estudo de textos: análises, debates, seminários
- Pesquisa: elaboração de conceitos.

AVALIAÇÃO

- Produção de textos com base nas discussões feitas em sala.
- Seminários em grupo
- Apresentação de conceitos básicos para a compreensão do período da instalação da República até 1930

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O projeto de construção do Brasil contemporâneo
- O processo de instalação/implantação da ordem republicana e suas reações
- A República oligárquica (barões e coronéis)
- As camadas populares nos primórdios da República
- Movimentos sociais urbanos
- O fenômeno do coronelismo e sua dinâmica política
- A vida privada no Brasil republicano
- A sociedade na década de 1920, e as relações de trabalho
- A Revolução de 1930

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, José Murilo. *A formação das Almas: O imaginário da República no Brasil*. São Paulo: Cia das Letras, 1990.
CARVALHO, José Murilo. *Os Bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi*. São Paulo: Cia das Letras, 1997.
FERREIRA, Jorge Luiz, DELGADO, Lucília Neves. *O Brasil Republicano*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARDOSO, Sérgio. (org.) *Retorno ao republicanismo*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2004.
CARVALHO, José Murilo de. *Cidadania no Brasil: O longo caminho*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
CARVALHO, José Murilo. *Pontos e bordados: escritos de História e Política*. Belo Horizonte, UFMG, 1998.
CHALOUB, Sidney. *Trabalho, Lar e Botequim*. São Paulo: Brasiliense, 1995.
COSTA, Emília Viottida. *Da Monarquia à República*. São Paulo: Brasiliense, 1987.
DE LUCCA, Tânia R. *A revista do Brasil*. São Paulo: UNESP, 1999.
FAUSTO, Boris. (Org.) *História Geral da Civilização Brasileira – O Brasil Republicano*. São Paulo: Difel, 1982. Tomo III, vol. 1.
FAUSTO, Boris. (Org.) *História Geral da Civilização Brasileira – O Brasil Republicano*. São Paulo: Difel, 1978. Tomo III, vol. 2.
FAUSTO, Boris. (Org.) *História Geral da Civilização Brasileira – O Brasil Republicano*. São Paulo: Difel, 1986. Tomo III, vol. 3.
FAUSTO, Boris. *A Revolução de 1930*. São Paulo: Brasiliense, 1983.
FAUSTO, Boris. *Trabalho Urbano e Conflito social*. São Paulo: Difel, 1983.
GOMES, Ângela de Castro. *História e Historiadores*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1997.
HARDMAN, Francisco F. *Nem Pátria, Nem Patrão: Vida Operária e Cultura Anarquista no Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 1984.
HOLANDA, Sérgio Buarque de. *O Caminho da República*. In. HGCB – *O Brasil Monárquico*. São Paulo: Difel, 1983. Tomo II, vol. 5.
HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1989.
JANOTTI, Maria de Lourdes. *O Coronelismo: Uma Política de Compromisso*. São Paulo: Brasiliense, 1994.
LEAL, Victor Nunes. *Coronelismo, Enxada e Voto*. São Paulo: Alfa-ômega, 1975.
NOVAIS, Fernando. (Coord.) *História da Vida Privada no Brasil*. São Paulo: Cia. das Letras, 1998. Vol.3.
NOVAIS, Fernando. (Coord.) *História da Vida Privada no Brasil*. São Paulo: Cia. das Letras, 1998. Vol. 4.
PRADO JR. Caio. *Formação do Brasil Contemporâneo*. São Paulo: Brasiliense/Publifolha, 2000.
RAGO, Margareth. *Do Cabaré ao Lar: A Utopia da Cidade Disciplinar*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.
SCHWARCZ, Lília. *O Espetáculo das Raças*. São Paulo: Cia. das Letras, 1995.
SEVCENKO, Nicolau. *Literatura como Missão: Tensões sociais e Criação cultural na Primeira República*. São Paulo: Brasiliense, 1995..
SEVCENKO, Nicolau. *Orfeu Extático na Metrópole*. São Paulo: Cia. das Letras, 1998.
VELLOSO, Mônica Pimenta. *Modernismo no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: FGV editora, 1996.
VILLA, Marco Antônio. *Canudos: O Povo da Terra*. São Paulo: Ática, 1996.
VISCARDI, Cláudia Ribeiro. *O teatro das oligarquias*. Belo Horizonte: CARTE, 2001.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

COLEGIADO

HISTÓRIA

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

CAH343

TÍTULO

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM HISTÓRIA I

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL
	136		136

NOME DA(O) DOCENTE

SOLYANE SILVEIRA LIMA

ANO/SEMESTRE

2016/1

EMENTA

Contato inicial do discente nos espaços de atuação do profissional a partir de um primeiro levantamento diagnóstico, mediante elaboração de instrumentos de pesquisa e de categorias de análise das situações cotidianas, na escola, nas salas de aula de história, na educação básica em todas as modalidades, desenvolvendo metodologias e estratégias de escolha do material de apoio. Elaboração de um projeto de intervenção no ensino fundamental, em instituições escolares da rede pública, na área específica de formação.

OBJETIVOS

- Inserir o estagiário na instituição escolar possibilitando a observação, reflexão e problematização dos aspectos teórico-prático-metodológicos referentes à cultura escolar, saberes docentes, e experiências do ensinar e aprender História na Educação Básica.**
- Compreender o estágio como um momento de formação do professor enquanto prática docente e investigativa;**
- Conhecer a legislação sobre o estágio curricular supervisionado;**
- Investigar e problematizar a estrutura escolar e o trabalho docente na Educação Básica.**
- Produzir relatório que expresse as observações e investigações realizadas nas escolas da educação básica relacionando as teorias apresentadas durante as aulas e o referencial bibliográfico.**

METODOLOGIA

- Aula expositiva;**
- Debates;**
- Leitura e análise de textos;**
- Atividades de Campo;**
- Seminários.**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Desafios e perspectivas da docência no século XXI;**
- Aspectos gerais da Formação de professores e do estágio em História;**
- Legislação sobre estágio;**

- O estágio na formação de professores: propostas e possibilidades;
- Orientações e construção do roteiro para a observação nas escolas;
- Análise da experiência vivida;
- Acompanhamento e orientações aos estagiários para a produção dos relatórios.

AVALIAÇÃO

Duas avaliações:

1. Caderno de Campo (VALOR: 10)
2. Relatório Final (VALOR 8,0) e Seminário (VALOR 2,0)

BIBLIOGRAFIA

Básica:

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 23 de dez. de 1996. p.27833-27841.

CASTRO, Amélia Domingues de. CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. (org.) **Ensinar a Ensinar.** Didática para a escola Fundamental e média. SP. Ed. Thompson, 2001.

LIBÂNEO, José Carlos, OLIVEIRA, João Ferreira de e TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação Escolar:** políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003.

Complementar:

ALARCÃO, Isabel. Professores reflexivos em uma escola reflexiva. São Paulo, Cortez, 2003 (Col. Questões da nossa época). AQUINO, Julio Groppa. **Autoridade e Autonomia na Escola: Alternativas e Teóricas e Práticas.** 2ª ed., São Paulo: Summus, 1999.

BARREIRO, Iraíde Marques de Freitas e GEBRAN, Raimunda Abrou. **Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores.** São Paulo: Avercamp, 2006.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro** – efetividade ou ideologia. Coleção Realidade Educacional- IV. Ed. Loyola, SP. 2002.

PEREIRA, Junia Sales. Diálogos sobre o exercício da docência - recepção das leis 10.639/03 e 11.645/08. In: **Educação e Realidade.** Porto Alegre: UFRGS, v.36, n.1, p.147-172, jan./abr., 2011.

PIMENTA, Selma Garrido e LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência.** São Paulo: Cortez, 2ª ed., 2004.

Revista História & Ensino. Londrina: UEL.

CENTRO**CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS****COLEGIADO**

LICENCIATURA EM HISTÓRIA

COMPONENTE CURRICULAR**CÓDIGO**

CAH-344

TÍTULO

METODOLOGIA DO ENSINO DE HISTÓRIA

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL
			68h

NOME DA(O) DOCENTE

SÉRGIO A. D. GUERRA FILHO

ANO/SEMESTRE

2016.1

EMENTA

Reflexões acerca da inserção das diferentes linguagens - literatura, cinema, artes plásticas, música - nas práticas escolares no ensino médio e fundamental. Considerações teóricas sobre as possibilidades dessas formas de discurso serem apropriadas como fontes e objetos pela construção do conhecimento histórico. Abordagem acerca do uso dos conjuntos de fontes que podem e devem ser empregados para a pesquisa e o ensino da História. Ampliação da discussão do conceito de fontes: fontes primárias (oficiais e privadas), livros, documentos, filmes, músicas, jornais, revistas, objetos artísticos, fotografias, etc. e a sua relação com o estudo e construção da História.

OBJETIVOS

- **Identificar e analisar as principais correntes metodológicas acerca do Ensino de História;**
- **Articular concepções metodológicas, planejamento e avaliação em ensino de história.**
- **Possibilitar à/ao discente o conhecimento e atuação crítica frente às questões atuais relacionadas ao ensino de história e seu currículo**

METODOLOGIA

Aulas expositivas, debates em sala, pesquisa de campo, relatos de experiência, elaboração de projetos/programas, seminários em grupo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Propostas curriculares em história
 - 1.1. Programas vigentes em história (Ensino Médio e Fundamental)
 - 1.2. O “tradicional” e o “crítico”
 - 1.3. História temática
 - 1.4. Ensino de história e diversidade
 - 1.4.1. Histórico e legislação acerca da educação antirracista
2. Planejamento, Projeto e Avaliação em Ensino de História
3. Ensino de história, linguagens e projetos
 - 3.1. Panorama da produção acadêmica acerca do tema
 - 3.2. Oficina Linguagens no Ensino de História

AValiação

Avaliação escrita, análise e construção de programas de ensino, oficina de fontes e linguagens

BIBLIOGRAFIA

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. *Ensino de história: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2004.

FONSECA, Selva Guimarães. *Didática e Prática de Ensino de História*. São Paulo: Papirus, 2003.

MONTEIRO, Ana Maria; GASPARELLO, Arlette M; MAGALHÃES, Marcelo (orgs.). *Ensino de História: sujeitos, saberes e práticas*. Rio de Janeiro: FAPERJ; Mauad X, 2007.

BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais: História e Geografia*. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências Humanas e suas tecnologia – Ensino Médio*. Brasília: MEC, 2000.

BRASIL. *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana*. Brasília: MEC, 2004.

HORN, Geraldo Balduino; GERMINARI, Geysa Dongley. *O ensino de história e seu currículo; teoria e método*. Petrópolis: Vozes, 2006.

MUNANGA, Kabenguele (org.) *Superando o Racismo na Escola*. Brasília: MEC/Secad, 2008.

PINSKY, Jaime (org.) *O ensino de história e a criação do fato*. 10ª edição. São Paulo: Contexto, 2002.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA

PROGRAMA DE
COMPONENTES
CURRICULARES

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

COLEGIADO

HISTÓRIA

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA				ANO
		T	P	E	TOTAL	
CAH345	Laboratório de Ensino de História Moderna	34	68		102	2016.1

EMENTA

Princípios da modernidade. Contraste entre as formas que prevaleceram nas feudalidades e as alterações imanadas entre os séculos XV e XVI. O conteúdo está centrado na Europa Ocidental, com as transformações do rural para o urbano; os encaminhamentos do processo mercantil; e as alterações ocorridas no campo da religiosidade. Alterações sociais da Europa Ocidental a partir do século XVII até finais do XVIII, ampliando a capacidade de análise de processo histórico relacionado à hegemonia burguesa, industrialização e proletarização, revolução inglesa, iluminismo e revolução francesa.

OBJETIVOS

Este curso trata do conjunto de transformações sociais, políticas, econômicas e culturais que marcaram a Europa entre os séculos XVI e XVIII, buscando compreender a formação da chamada Época Moderna. Para isso, alguns temas serão privilegiados, sempre levando em conta a complexidade do mundo atlântico envolvido nas transformações do período: ascensão do Capitalismo; Renascimento; Expansão Marítimo-Comercial; Reforma Protestante e Reforma Católica; Inquisição Ibérica; Absolutismo; Cultura Popular na Idade Moderna. O curso tem preocupação também de analisar os processos revolucionários que marcaram o período abarcado pela disciplina: Revolução Inglesa e Revolução Norte-Americana, bem como o movimento cultural do Iluminismo.

METODOLOGIA

Os conteúdos da disciplina serão apresentados e ministrados em sala de aula sob a forma expositiva, com a participação dos alunos em sistema de seminários, e na medida das possibilidades, utilizar-se-á nas aulas recursos audiovisuais, como filmes que tratam sobre a época enfocada.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Época Moderna: cronologia e conceitos
2. O Renascimento
3. As Reformas Religiosas
4. O Absolutismo

AVALIAÇÃO

Além das leituras semanais, o aluno será avaliado por um seminário, uma resenha e uma prova.

BIBLIOGRAFIA

- ARRUDA**, José Jobson de Andrade Arruda. "Perspectivas da Revolução Inglesa". In: *Revista Brasileira de História*, São Paulo, 7, 1984, pp. 121-131.
- BAILY**, Bernard. *As origens ideológicas da revolução americana*. Bauru: Edusc, 2003.
- BERLIN**, Ira. *Gerações de cativo: uma história da escravidão nos Estados Unidos*. Rio de Janeiro: Record, 2006.
- CHARTIER**, Roger. *Origens culturais da Revolução Francesa*. São Paulo: Edunesp, 2009.
- DARNTON**, Robert. *Boemia literária e revolução: o submundo das letras no Antigo Regime*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.
- HEALE**, M. J. *A revolução norte-americana*. São Paulo: Ática, 1991.
- HILL**, Christopher. "Uma revolução burguesa?". In: *Revista Brasileira de História*. São Paulo, nº 7, março de 1984, pp. 7-32.
- _____. *A Bíblia inglesa e as revoluções do século XVII*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- _____. *Origens intelectuais da Revolução Inglesa*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- HUNT**, Lynn. *A invenção dos direitos humanos: uma história*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
- KRANTZ**, Frederick. *A outra história. Ideologia e protesto popular nos séculos XVII e XIX*. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.
- LINEBAUGH**, Peter & **REDIKER**, Marcus. *A hidra de muitas cabeças: marinheiros, escravos, plebeus e a história oculta do Atlântico revolucionário*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
- MORIN**, Tânia Machado. *Práticas e representações das mulheres na Revolução Francesa - 1789-1795*. São Paulo: Dissertação de Mestrado, Universidade de São Paulo, 2009.
- OUTRAM**, Dorinda. *O iluminismo*. Lisboa: Temas & Debates, 2001.
- PAIXÃO**, Cristiano & **BIGLIAZZI**, Renato. *História constitucional inglesa e norte-americana: do surgimento à estabilização da forma constitucional*. Brasília: Editora da Universidade de Brasília: Finatec, 2008.

ROCHE, Daniel. *O povo de Paris: ensaio sobre a cultura popular no século XVIII*. São Paulo: Edusp, 2004.

RUDE, George. *A multidão na história: estudo dos movimentos populares na França e na Inglaterra, 1730-1848*. Rio de Janeiro: Campus, 1991.

TREVOR-ROPER, H. R. *Religião, reforma e transformação social*. Lisboa: Presença, Martins Fontes, 1981.

WEBER, Caroline. *A rainha da moda: como Maria Antonieta se vestiu para a revolução*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA

PROGRAMA DE
COMPONENTES
CURRICULARES

CENTRO

CAHL

COLEGIADO

História

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA				ANO
		T	P	E	TOTAL	
CAH 346	História da Arte	68			68	2016.1

EMENTA

Processo de definição da História da Arte como área do conhecimento e suas orientações teóricas e metodológicas. As interfaces entre a História da Arte e a História Cultural. Abordagens das manifestações artísticas como fontes e objetos de estudo da História.

OBJETIVOS

1) Analisar a historiografia da arte tendo em vista suas orientações teóricas e

metodológicas.

- 2) Viabilizar a compreensão dos alunos acerca de alguns períodos da História da Arte.
- 3) Debater sobre as relações entre a História da Arte e a História Cultural.
- 4) Discutir os usos das imagens pelos historiadores tanto como fontes quanto como objetos de estudo.

METODOLOGIA

Aulas expositivas com projeções de imagens
Debates sobre textos selecionados
Visita guiada
Seminários

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1: A História da Arte: questões teóricas e metodológicas.

- 1.1) A historiografia da arte e suas vertentes teóricas.
- 1.2) As interfaces entre a História da Arte e a História Cultural.
- 1.3) Os usos das imagens como fontes e objetos de estudo pelos historiadores

Unidade 2: Reflexões sobre momentos específicos da História da Arte a partir de diferentes abordagens teóricas.

- 2.1) O Renascimento e o estatuto social do trabalho artístico: reflexões sobre a história social da arte.
- 2.2) O Barroco na Europa: aspectos formais e teorias explicativas.
- 2.3) A Arte colonial brasileira: considerações sobre a organização do trabalho artístico, a relação entre a produção artística e ordens religiosas, leigas e confrarias.
- 2.4) A produção pictórica e a construção de uma ideia de nação no Brasil oitocentista.

AVALIAÇÃO

Avaliação escrita individual - 10
Trabalho em grupo sobre objeto artístico a escolher - 10

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

- HAUSER, Arnold. *História Social da Arte e da Literatura*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- PANOFSKY, Erwin. *Significado nas artes visuais*. São Paulo: Perspectiva, 2002.
- WOLFFLIN, Heinrich. *Conceitos fundamentais da História da Arte*. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

Bibliografia Complementar

- ARGAN, Giulio Carlo. *Imagem e persuasão*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.
- ÁVILA, Affonso. *Barroco: teoria e análise*. São Paulo: Perspectiva, 1997
- BAXANDALL, Michael. *O olhar Renascente*. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1991.
- BAZIN, Germain. *Arquitetura religiosa barroca no Brasil*. Rio de Janeiro: Record, 1956.

BURCKHARDT, Jacob. *A cultura do Renascimento na Itália*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

COLI, Jorge. A Pintura e o olhar sobre Si: Victor Meirelles e a Invenção de uma História Visual no século XIX Brasileiro. In: FREITAS, Marcos Cezar. *Historiografia Brasileira em Perspectiva*. São Paulo: Contexto, 2007.

BURKE, Peter. *Testemunha Ocular*. São Paulo: Edusc, 2004.

CALDERÓN, Velentim. *O Convento e a Ordem Terceira do Carmo de Cachoeira*. Salcavor: UFBA, 1976.

FLEXOR, Maria Helena O. (org.) *O Conjunto do Carmo de Cachoeira*. Brasília, DF: IPHAN/Programa Monumenta, 2007.

GINZBURG, Carlo. *Indagações sobre Piero*. São Paulo: Paz e Terra, 1989.

GOMBRICH, E. H. *A História da Arte*. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

GOMBRICH, E. *Arte e ilusão*. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

GRUZINSKI, Serge. *A Colonização do Imaginário*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

_____. *O Pensamento Mestiço*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

HUIZINGA, Johan. *O declínio da Idade Média*. Braga: Editora Ulisseia, 1996.

JANSON, H. W. *História Geral da Arte*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

MACHADO, José Alberto Gomes. A História da Arte na encruzilhada. *Varia Historia*. Belo Horizonte, vol. 24, n 40, jul/dez 2008.

MARAVALL, José Antonio. *A Cultura do Barroco*. São Paulo: Edusp, 1997.

MELLO, Magno Moraes. *A Pintura de tectos em perspectiva no Portugal de D. João V*. Lisboa: Estampa, 1998.

MELLO, Magno Moraes. *A Arquitetura do Engano*. Belo Horizonte: Fino traço, 2013.

OLIVEIRA, Myriam Andrade Ribeiro. *O Rococó religioso no Brasil e seus antecedentes europeus*. São Paulo: Cosac & Naify, 2005 .

PAIVA, Eduardo França. *História e Imagens*. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

PAIVA, Eduardo França, ANASTASIA, Carla Maria Junho. *O trabalho mestiço*. São Paulo: Annablume, 2003.

PAIVA, Eduardo França, IVO, Isnara Pereira. (org.) *Escravidão, Mestiçagem e Histórias Comparadas*. São Paulo: Annablume, 2008.

SANTIAGO, Camila Fernanda Guimarães. Do Impresso à Pintura. Belo Horizonte. *Revista do Arquivo Público Mineiro*, 2012.

SCWARCZ, Lília Moritz. O olho do Rei. As construções iconográficas e simbólicas em torno de um monarca tropical: o imperador D. Pedro II. In: *Desafios da Imagem*. Rio de Janeiro: Papyrus, 2005.

WEISBACH, Werner. *El barroco, arte de la contrarreforma*. Madrid: Espasa Calpe, 1943.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

PROGRAMA DE
COMPONENTES
CURRICULARES

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

COLEGIADO

História

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA				ANO
		T	P	E	TOTAL	
CAH 349	Estágio Supervisionado em História III			136	136	2016.1

EMENTA

Execução de projeto de intervenção pedagógica na educação formal em séries regulares do ensino médio, incluindo-se aí, obrigatoriamente, atividades de regência de classe, culminando com a socialização das experiências vividas durante a atuação na regência nos diversos contextos sócio-educacionais experimentado pelos alunos.

OBJETIVOS

- Identificar as práticas cotidianas do ensino de História no Ensino Médio (regular e EJA);
- Conhecer quais conteúdos e como os mesmos estão sendo trabalhados na disciplina História no Ensino Médio (regular e EJA);
- Elaborar um diagnóstico sobre as práticas educativas desenvolvidas na escola do Ensino Médio na disciplina de História (regular e EJA);
- Reconhecer a importância da cultura do planejamento, acompanhamento e avaliação da escola e da sala de aula;
- Refletir sobre o ensino-aprendizagem e as práticas educativas na disciplina de História no Ensino Médio (regular e EJA);

METODOLOGIA

A disciplina consiste no acompanhamento dos acompanhamento nas atividades in loco nas escolas, conforme as seguintes estratégias:

- Contato formal com as escolas para organização das visitas a serem realizadas pelos discentes;
- Reuniões para avaliação dos conteúdos trabalhados e planejamento dos momentos presenciais;
- Síntese do resultado das observações realizadas nas escolas;

- Organização dos seminários para socialização dos resultados;
- Visita às escolas para avaliação e aperfeiçoamento da experiência.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Preparação
2. Observação
3. Regência
4. Compartilhamento das experiências
5. Elaboração do relatório final

AVALIAÇÃO

Avaliação é parte integrante da metodologia que será desenvolvida com a participação de todos os docentes responsáveis pela disciplina e discentes matriculados. Destacamos como critérios de avaliação:

- a) freqüência e atitude colaborativa no ambiente escolar
- b) elaboração e apresentação dos resultados do projeto de regência no ensino fundamental;
- c) Elaboração do relatório de estágio
- d) participação nos ambientes virtuais de compartilhamento da experiência

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica:

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio Parte IV – Ciências Humanas e suas Tecnologias.** Brasília: MEC, 1999

CASTRO, Amélia Domingues de. CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. (org.) **Ensinar a Ensinar.** Didática para a escola Fundamental e média. SP. Ed. Thompson, 2001.

FONSECA, Selva. **Didática e prática de ensino de história.** 2ª ed. Campinas, Papirus, 2004.

LIBÂNEO, José Carlos. A aula como forma de organização do ensino. In: **Didática.** São Paulo: Cortez, 1991. p. 177-193

Bibliografia complementar:

BENJAMIN, Walter. **Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação.** São Paulo: Duas Cidades/ed. 34, 2002

BITTENCOURT, Circe (org.). **O saber histórico na sala de aula.** SP: Contexto, 2002.

CABRINI, Conceição *et. al.* **Ensino de História: revisão urgente.** 5a ed. São Paulo: Brasiliense, 2004 (1986)

CARRETERO, Mário *et al.* (orgs) **Ensino da História e Memória Coletiva.** Porto Alegre: Artmed, 2007

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro – efetividade ou ideologia.** Coleção Realidade Educacional- IV. Ed. Loyola, SP. 2002.

JACOMEDI, Maria Regina Martins. Políticas para o currículo da educação fundamental: a pluralidade cultural em tempos de globalização. In. LOMBARDI *et al.* (org.) **História, cultura e educação** Campinas, SP: Autores associados, 2006, pp. 67-92

MENEGOLLA, Maximiliano. Sant'Anna. Ilza Martins. **Por que Planejar? Como Planejar? – currículo –área -aula.** Petrópolis, RJ, Ed. Vozes, 2001.

MONTEIRO, Ana Maria. A prática de ensino e a produção de saberes na escola. In: CANDAU, Vera (org.). **Didática, currículo e saberes escolares.** Rio de Janeiro: DP&A, 2000, 129-148.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?** São Paulo: Cortez, 2006.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO COORDENAÇÃO DE
ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA NÚCLEO DIDÁTICO
PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE
COMPONENTES
CURRICULARES

CENTRO

CAHL

COLEGIADO

HISTÓRIA

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

CAH

TÍTULO

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM HISTÓRIA III

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL
			136

NOME DO COORDENADOR / ASSINATURA

--

ANO

2016.1

TURMA: (2016.1

EMENTA

Execução de projeto de intervenção pedagógica na educação formal em séries regulares do ensino médio, incluindo-se aí, obrigatoriamente, atividades de regência de classe, culminando com a socialização das experiências vividas durante a atuação na regência nos diversos contextos sócio-educacionais experimentados pelos alunos.

OBJETIVOS

Desenvolver atividades de planejamento e docência em história no ensino médio, com base em bibliografia pertinente, em interação com a instituição escolar na qual será realizado o estágio, de forma crítica e reflexiva.

ESPECÍFICOS

- Realizar diagnóstico do ambiente escolar onde será realizado o estágio;
- Elaborar plano de unidade e planos de aula;
- Vivenciar a regência em ensino de História na educação básica ensino médio;
- Participar de atividades extraclasse na unidade escolar do estágio;
- Registrar toda a vivência do estágio: regência, extraclasse, impressões, problematizações, ideias....
- Analisar o papel do estágio supervisionado na formação docente em História;
- Aprofundar distintas dimensões do ensino de História no ensino médio a partir da experiência na disciplina Estágio Supervisionado III, socializando a referida reflexão em Seminário Final da disciplina;
- Compor texto descritivo e analítico das atividades desenvolvidas na disciplina Estágio Supervisionado III.

TÉCNICAS DE ENSINO

- Aula expositiva e dialogada;
- Discussão das temáticas e textos propostos;
- Relato oral da vivência no estágio;
- Elaboração de relatório final.

AVALIAÇÃO

- Regência no ensino médio;
- Participação nas atividades em sala de aula/UFRB;
- Elaboração e apresentação de artigo em Seminário Final da disciplina;
- Entrega do relatório final com todos os anexos obrigatórios.

BIBLIOGRAFIA

- ABREU, Martha; SOIHET, Rachel. *Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.
- ASSIS, Mariana Santos de. Currículo, racismo, letras e leis: os desafios da escola para a formação de leitores negros. In SILVA, Cidinha (org.). *Africanidades e relações raciais: insumos para políticas na área do livro, leitura, literatura e bibliotecas no Brasil*. Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2014
- BAGNO, Marcos. *Pesquisa na escola*. São Paulo: Edições Loyola, 2010.
- BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. *Ensino de História: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2004.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Orientações curriculares para o ensino médio*; volume 3. Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.
- CORDEIRO, Jaime. *Didática*. São Paulo: Contexto, 2010.
- COSTA, Júlio Cesar Virgínio da. *Os estágios na formação do professor de História: significados e reflexões*. Dissertação - Mestrado em Educação e Inclusão Social. Faculdade de Educação. Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, MG, 2007. Disponível em <http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/FAEC-85JKCA/1000000655.pdf?sequence=1>
- FREITAS, Itamar. *Fundamentos teórico-metodológicos para ensino de História (anos iniciais)*. São Cristovão: Editora UFS, 2010.
- LIBANEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1994.
- MONTEIRO, Ana Maria; RALEJO, Adriana; CICARINO, Vicente. “Brasil”: uma história dinâmica: desafios didáticos no ensino de história. In Monteiro, Ana Maria (et al). *Pesquisa em ensino de história: entre desafios epistemológicos e apostas políticas*. Rio de Janeiro: Mauad X: Faperj, 2014
- PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. *Estágio e Docência*. São Paulo: Cortez, 2010.
- SILVA, Marcos; FONSECA, Selva Guimarães. *Ensinar História no século XXI: em busca do tempo entendido*. Campinas, SP: Papyrus, 2007.

SITE

Laboratório de Ensino de História do Recôncavo da Bahia.
<http://www.ufrb.edu.br/lehrb/>

Docente: Martha Rosa F. Queiroz



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR

CENTRO

ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

CURSO

HISTÓRIA

DOCENTE: Wellington Castellucci Junior

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA ²				ANO/SEMESTRE
		T	P	O	TOTAL	
CAH382	Tópicos Especiais em História da América: <i>O mundo Andino: passado e presente.</i>	68			68	2016.1

EMENTA

Estudo de temas relativos à História da América.

OBJETIVOS

- Estudar a América andina: Ocupação, geografia e a relação homem/natureza.
- Analisar os processos de formação das culturas matrizes nos Andes.
- Analisar os movimentos de formação dos grandes Impérios e o seu legado para as sociedades posteriores
- Identificar as contribuições no campo da astronomia, da arquitetura, da cultura material e religiosa deixada pelos povos dos Andes.
- Abordar a construção das identidades dos povos andinos (língua, religião e organização social).
- Observar e comparar o fortalecimento dos movimentos indígenas nas América: Equador, Bolívia, Peru, Colômbia e México.

METODOLOGIA

- O curso tem caráter teórico, o que possibilita discussões e aprofundamentos em torno dos conteúdos propostos. Para tanto, partiremos da leitura de textos estratégicos para estas discussões. Entretanto, devemos buscar referenciais de outros textos, presentes na bibliografia, os quais enriquecerão as discussões.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Processo de ocupação da América Andina. Estudos arqueológicos e a relação com a História.
- A formação dos primeiros grupos sedentários e a sua relação com os fenômenos naturais e a cosmologia andina.
- Ocupação, organização social e cultura material.
- O fator Titicaca e a questão geográfica (altitudes, temperatura e território desértico e acidentado). Tiawanacu (ou Tiahuanaco) e as origens do Tahuantinsuyo.
- O brilho de Cuzco: organização social, cultura material e expansão: a demografia andina e os mecanismos de controle social.
- Mundo andino: arquitetura, meio ambiente, natureza e religião. As cidades andinas: passado e presente.
- Movimentos indígenas atuais e as suas relações com o legado cultural andino: O ayllu e o império do Sol.
- Algumas experiências de comunidades andinas e os seus aspectos peculiares de existência.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- **Serão realizados seminários e produção de resenhas de livros e ensaios.**

REFERÊNCIA

Básica:

TODOROV, Tzvetan. A conquista da América: a questão do outro. Martins Pontes: São Paulo, 1993.
SCHWARTZ, Stuart. & LOCKHART, Héctor. A América Latina na época colonial. Civilização brasileira: Rio de Janeiro, 2002.
GRUZINSKI, Serge. & BERNARD, Carmen. História do novo mundo: da descoberta à conquista, uma experiência europeia 1492-1550. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

Complementar:

ALVAR-NUNEZ, Cabeza de Vaca. Naufrágios e comentários. Porto Alegre, LP&M, 1987.
BETHELL, Leslie (org.). América Latina Colonial. São Paulo/Brasília: Edusp/Fundação Alexandre Gusmão, 1997.
BLACKBURN, Robin. A construção do escravismo no Novo Mundo. Do Barroco ao Moderno 1492-1800. Rio de Janeiro : Record, 2003.
BRUIT, Héctor Hernan. Bartolomé de Las Casas e a Simulação dos vencidos. Ensaio sobre as conquista hispânica da América. Campinas-SP. : Editora da UNICAMP, ILUMINURAS, 1995.
CABEZA DE VACA, Alvar Núñez. Naufrágios. Lisboa. Teorema, 1992.
CRISTÓVÃO COLOMBO. Diários da Descoberta da América. Porto Alegre- RS.: L&PM. 1998.
COLL, Josefina Oliva de. A Resistência Indígena. Do México à Patagônia, a história de lutas dos povos índios contra os conquistadores. São Paulo : L&PM, 1987.
CARDOSO, Ciro Flamarion. A América pré-colombiana. São Paulo, Ed. Brasiliense, 1981. (Tudo é historia).
CHAUNU, Pierre. História da América Latina. São Paulo: DIFEL, 1971.
DIENER, Pablo. A América de Rugendas: Obras e Documentos. São Paulo: Estação Liberdade: Kosmos, 1999.
DONGHI, Halperin. História da América Latina. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.
FAVRE, Henri. A civilização inca. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Editor. 2004.
FERRO, Marc. (org.). O Livro negro do colonialismo. Rio de Janeiro : Ediouro, 2004.
GENDROP, Paul. A civilização maia. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Editor. 1988.
GENOVESE, Eugene. A terra prometida. O mundo que os escravos criaram. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1988.
GERAB, Kátia e REZENDE, Angélica. A rebelião de Tupac Amaru. São Paulo: Brasiliense, 1987.
GRUZINSK, Serge. A colonização do imaginário: sociedades e ocidentalização no México espanhol. Séculos XVI- XVIII. São Paulo : Companhia das Letras, 2003.

JAMES, C. L.R. Os jacobinos negros. Toussaint L'Ouverture e a revolução de São Domingos. São Paulo: Editorial Boitempo, 2000.

KARNAL, Leandro. Estados Unidos da colônia à independência. São Paulo : Contexto, 1992.

KLEIN, Herbert S. A escravidão africana: América Latina e Caribe. São Paulo : Brasiliense, 1987.

LAS CASAS, Frei Bartolomé de. Brevíssima Relação da Destruição das Índias. O Paraíso Destruido. Porto Alegre – RS. : L&PM/ Historia. 1985.

LEÓN-PORTILLA, Miguel (org.). A conquista da América vista pelos índios. Petrópolis: Vozes, 1984.

MAUN-LOT, Marianne. A conquista da América Espanhola. Campinas : Papyrus, 1990.

_____. Descobrimento da América. São Paulo: Perspectiva, 1990.

MARQUESE, Rafael de Bivar. Feitores do corpo, missionários da mente: Senhores, letrados e o controle dos escravos nas Américas, 1660-1860. São Paulo : Companhia das Letras, 2004.

MAURO, Frédéric. Origens da desigualdade entre os povos da América. São Paulo: Brasiliense, 1986.

PRODANOV, Cleber Cristiano. Mercantilismo e a América. São Paulo : Contexto, 2002.

ROMANO, Ruggiero. Mecanismos da Conquista Colonial. São Paulo : Editora Perspectiva, 1973.

ROJAS, Carlos Antonio Aguirres. América Latina História e Presente. Campinas, SP. : Papyrus, 2004. p.45/76 e

SAUDERS, Nicholas J. Américas Antigas. As Grandes Civilizações. São Paulo : Madras, 2005.

SOUSTELLE, Jacques. A civilização asteca. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Editor. 1987.

TODOROV, Tzvetan. A conquista da América: a questão do outro. São Paulo: Martins Fontes, 1983.

VAINFAS, Ronaldo. Economia e Sociedade na América Espanhola. Rio de Janeiro: Graal, 1984.

VAINFAS, Ronaldo (org.). América em tempo de conquista. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1992.

WASSERMAN, Claudia. "Editorial". In: Anos 90. Revista do Programa de Pós-graduação em História da UFRGS. N.18 dez. 2003. pp. 5-17.

_____. (Coord.) História da América Latina: Cinco séculos. Porto Alegre : Editora da UFRGS, 2003.

CENTRO

CAHL

COLEGIADO

História

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

CAH 386

TÍTULO

Tópicos Especiais em História do Brasil República

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL
68			68

NOME DO DOCENTE

Eliazar João da Silva

ANO

2016/1

EMENTA

Estudo de temas relativos à História do Brasil República.

OBJETIVOS

- Analisar o panorama social, econômico e político do Brasil em seus diversos projetos e práticas, com enfoque para o período pós 1930.
- Desenvolver uma reflexão crítica da realidade brasileira: análise de aspectos singulares e estruturais da consolidação e do desenvolvimento capitalista no Brasil, tendo em vista um estudo da sociedade brasileira contemporânea em sua configuração inicial.

METODOLOGIA

- Aula expositiva (complementada com recursos e equipamentos tecnológicos)
- Estudo de textos: análises, debates, seminários
- Pesquisa: elaboração de conceitos.

AValiação

- Produção de textos com base nas discussões feitas em sala.
- Seminários em grupo
- Apresentação de conceitos básicos para a compreensão do período pós 1930 até a eleição de Fernando Collor de Melo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- As contradições do projeto de construção do Brasil contemporâneo
- O processo de instalação/implantação dos governos pós 1930 e suas reações
- Os regimes autoritários: 1937/1945 e 1964/1985
- O desenvolvimentismo no Brasil
- Movimentos sociais urbanos
- A vida privada no Brasil republicano

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, José Murilo. *Cidadania no Brasi: o longo caminho*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

JUNIOR, Caio Prado. *Formação do Brasil Contemporâneo*. São Paulo: Brasiliense; Publifolha, 2000.

NOVAIS, Fernando. (Coord.) *História da Vida Privada no Brasil*. São Paulo: Cia. das Letras, 1998. Vol. 4.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. José Olympio, 1989.

CARVALHO, José Murilo. *A formação das Almas: O imaginário da República no Brasil*. São Paulo: Cia das Letras, 1990

CARVALHO, José Murilo. *Pontos e bordados: escritos de História e Política*. Belo Horizonte, UFMG, 1998.

CHALOUB, Sidney. *Trabalho, Lar e Botequim*. São Paulo: Brasiliense, 1995.

COSTA, Emília Viottida. *Da Monarquia à República*. São Paulo: Brasiliense, 1987.

DE LUCCA, Tânia R. *A revista do Brasil*. São Paulo: UNESP, 1999.

FAUSTO, Boris. (Org.). *História Geral da Civilização Brasileira – O Brasil Republicano*. São Paulo: Difel, 1982. Tomo III, vol. 1.

FAUSTO, Boris. (Org.). *História Geral da Civilização Brasileira – O Brasil Republicano*. São Paulo: Difel, 1978. Tomo III, vol. 2.

FAUSTO, Boris. (Org.). *História Geral da Civilização Brasileira – O Brasil Republicano*. São Paulo: Difel, 1986. Tomo III, vol. 3.

FAUSTO, Boris. *A Revolução de 1930*. São Paulo: Brasiliense, 1983.

FAUSTO, Boris. *Trabalho Urbano e Conflito social*. São Paulo: Difel, 1983.

GOMES, Ângela de Castro. *História e Historiadores*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1997.

HARDMAN, Francisco F. *Nem Pátria, Nem Patrão: Vida Operária e Cultura Anarquista no Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 1984.

JANOTTI, Maria de Lourdes. *O Coronelismo: Uma Política de Compromisso*. São Paulo: Brasiliense, 1994.

LEAL, Victor Nunes. *Coronelismo, Enxada e Voto*. São Paulo: Alfa-ômega, 1975.

NOVAIS, Fernando. (Coord.) *História da Vida Privada no Brasil*. São Paulo: Cia. das Letras, 1998. Vol.3.

RAGO, Margareth. *Do Cabaré ao Lar: A Utopia da Cidade Disciplinar*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

SCHWARCZ, Lilia. *O Espetáculo das Raças*. São Paulo: Cia. das Letras, 1995.

SEVCENKO, Nicolau. *Literatura como Missão: Tensões sociais e Criação cultural na Primeira República*. São Paulo: Brasiliense, 1995..

SEVCENKO, Nicolau. *Orfeu Extático na Metrópole*. São Paulo: Cia. das Letras, 1998.

VELLOSO, Mônica Pimenta. *Modernismo no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: FGV editora, 1996.

VILLA, Marco Antônio. *Canudos: O Povo da Terra*. São Paulo: Ática, 1996.

VISCARDI, Cláudia Ribeiro. *O teatro das oligarquias*. Belo Horizonte: CArte, 2001.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

COLEGIADO

LICENCIATURA EM HISTÓRIA

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 393	DIDÁTICA Ms. Carla Carolina Costa da Nova

CARGA HORÁRIA				NOME DA(O) DOCENTE	ANO/SEMESTR E
T	P	E	TOTAL	Ms. Carla Carolina Costa da Nova	2016.1
68			68		

EMENTA

Estudo da teoria e prática pedagógicas pensadas como instrumentos de reflexão social e dos fundamentos epistemológicos da Didática e do Currículo. Estudo e trajetória histórica da docência como prática profissional no Brasil. Análise dos princípios, elementos e relações fundamentais no processo de trabalho docente. Estudo crítico do planejamento de ensino: suas etapas, modalidades e componentes. Iniciação à práxis pedagógica, mediante construção de projetos didáticos, de planos de ensino e simulação de aulas.

OBJETIVOS

- **Compreender** as dimensões teóricas, os aspectos políticos e sócio-culturais da educação e suas implicações na prática pedagógica;
- **Investigar** as inspirações da concretização de diversas práticas pedagógicas presentes no nosso itinerário escolar;
- **Analisar** a sala de aula como um campo de possibilidades no favorecimento do ensino-aprendizagem dos sujeitos envolvidos;
- **Tomar** consciência das diversas concepções de didática e currículo que fazem parte dos estudos sobre a formação dos professores;
- **Refletir** sobre a formação de professores e sua interface com a construção de novas identidades individuais e coletivas ancoradas numa perspectiva multicultural;
- **Conhecer** as dimensões que fazem parte da construção de projetos educativos da escola, planos e projetos de curso e de aula.

METODOLOGIA

De acordo com a metodologia do ensino superior, destacam-se alguns procedimentos que serão utilizados:

- a) registro da participação assídua e colaborativa durante as aulas;
- b) leitura prévia e discussão de textos em sala de aula;
- c) Exibição de discussão de filmes ou documentários;
- d) exposição dialogada da docente e dos discentes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Educação formal, e educação informal e as diferentes docências.
- Função social da escola e função social da docência.
- Conceitos de didática e as relações com a docência
- Conceitos de currículo e as intervenções na docência.
- Identidade, profissionalismo, profissionalidade e autonomia docente
- Projeto-político-pedagógico e o recôncavo.
- Plano de curso, plano de aula
- Dimensões teóricas e principais formuladores de práticas educativas (diretivas, não-diretivas, dialógicas);
- Estudos Culturais, Multiculturalismo e Formação de professores.

AVALIAÇÃO

Tendo em vista refletir sobre o alcance da metodologia utilizada para a compreensão dos conteúdos abordados, serão utilizados os seguintes instrumentos de avaliação:

- No caso dos discentes, eles participarão de seminários temáticos, avaliação escrita e realizarão pesquisa de campo.
- *No caso da docente, ela será observada e acompanhada no que concerne ao desenvolvimento do plano de curso proposto e cumprimento dos objetivos delineados.*

BIBLIOGRAFIA

ALARCÃO, Isabel. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. 2. ed., São Paulo: Cortez, 2003 (Coleção Questões da Nossa Época).

ANDRÉ, Marli. Estado da arte da formação de professores no Brasil. *In: Educação e Sociedade*, ano XX, n. 68, dez. 1999.

_____. (org). **O papel da Pesquisa na Formação e na Prática dos Professores**. Campinas, Papirus, 2001 (série prática pedagógica).

_____. **Etnografia da prática escolar**. 7 ed., São Paulo, Papirus, 2002.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica. Parecer CNE/CP nº. 01/2002. Diário Oficial da União de

09/04/2002, Seção 1, p. 31. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne>>. Acesso em: 14 mai. 2014.

_____. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica. **Parecer CNE/CP nº. 09/2001**. Diário Oficial da União de 18/01/2002, Seção 1, p. 31. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne>>. Acesso em: 20 mai. 2014.

_____. Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Diário Oficial da União. Brasília: Gráfica do Senado, 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/LEIS>. Acesso em: 02 mai. 2008.

CANDAUI, Vera (org.). **Didática, currículo e saberes escolares**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000, 129-148.

CUNHA, M.I. **O bom professor e sua prática**. São Paulo: Papirus, 1989.

FREIRE, PAULO. **Pedagogia da Autonomia**. São Paulo: Ed. Paz e Terra, 2000.

_____. **Educação como prática da liberdade**. 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.

_____. **Pedagogia do oprimido**. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

GANDIN, Danilo. **Planejamento como prática educativa**. SP: Ed. Loyola, 2000.

GAUTHIER, Clermont. Por uma teoria da pedagogia: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente. Rio Grande do Sul: UNIJUI, 1998.

Docente responsável : Carla Carolina Costa da Nova)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

COLEGIADO

LICENCIATURA EM HISTÓRIA

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	TÍTULO
CAH 488	ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA Ms. Carla Carolina Costa da Nova

CARGA HORÁRIA				NOME DA(O) DOCENTE	ANO/SEMESTR E
T	P	E	TOTAL		
68			68	Ms. Carla Carolina Costa da Nova	2016.1

EMENTA

Análise e estudo do sistema educacional brasileiro considerando os aspectos legais, sócio-políticos, administrativos e financeiros, enfatizando a organização dos sistemas de ensino nos diversos níveis e modalidades. Análise das políticas públicas de educação no Brasil.

OBJETIVOS

Compartilhar as principais questões do contexto geral e específico que influenciam o sistema educacional brasileiro, as políticas públicas educacionais e a formação de professores:

Refletir qual o lugar da formação de professores na organização da educação brasileira hoje com o PNE, Documento Pátria Educadora, com a Reforma Curricular (Base Nacional Comum);

Debater o papel do Estado, a importância das instituições educacionais principalmente a escola e a universidade, na elaboração e execução das políticas educacionais.

Problematizar o tipo de gestão das políticas educacionais e das unidades escolares.

Tensionar a organização e gestão da educação brasileira nos diversos níveis e modalidades de ensino.

Analisar coletivamente as ações dos agentes da educação como os professores e os gestores

educacionais

Relacionar escolarização e movimentos sociais.

Analisar os conceitos de "público" e "privado" nas políticas educacionais no Brasil.

METODOLOGIA

De acordo com a metodologia do ensino superior, destacam-se alguns procedimentos que serão utilizados:

- a) registro da participação assídua e colaborativa durante as aulas;
- b) leitura prévia e discussão de textos em sala de aula;
- c) exibição de discussão de filmes ou documentários;
- d) exposição dialogada da docente e dos discentes.**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Educação na Constituição de 1988
2. Regimes democráticos e regimes ditatoriais no Brasil e suas relações com as políticas educacionais.
3. Banco Mundial e o financiamento da educação.
4. Equidade nas políticas educacionais
5. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/1996)
6. Sistema Nacional e organização da Educação Brasileira (Educação Básica e Ensino Superior)
7. Público e privado na Política Educacional Brasileira
8. Gestão e política escolar democrática
9. Modalidades de ensino
10. Principais Políticas, Planos e programas atuais da União em colaboração com Estados e municípios.

AVALIAÇÃO

Tendo em vista refletir sobre o alcance da metodologia utilizada para a compreensão dos conteúdos abordados, serão utilizados os seguintes instrumentos de avaliação:

- No caso dos discentes, eles participarão de seminários temáticos, avaliação escrita e realizarão pesquisa orientada.

No caso da docente, ela será observada e acompanhada no que concerne ao desenvolvimento do plano de curso proposto e cumprimento dos objetivos delineados. Especificar os critérios de avaliação (provas, seminários, etc) e seus respectivos pesos.

Mínimo de duas avaliações no semestre.

BIBLIOGRAFIA

Básica: *(máximo de 3 – as mesmas que constam no PPC do curso)*

BRASIL. Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Diário Oficial da União. Brasília: Gráfica do Senado, 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/LEIS>. Acesso em: 02 mai. 2008.

BRZEZINSKI, Iria (org). **LDB Interpretada: diversos olhares se entrecruzam**. São Paulo: Cortez, 2000.

CATANI, Afrânio Mendes & DOURADO, Fernandes Luiz. **Universidade Pública: políticas e identidade institucional**. Campinas, SP: Autores Associados, 1999 (col. Polêmicas do Nosso Tempo, v. 70)

COSTA, Messias. **A educação nas constituições do Brasil: dados e direções**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

CURY, Carlos Roberto Jamil. Direito à educação: direito à igualdade, direito à diferença. *In: Caderno de Pesquisa*. São Paulo, n.116, julho, 2002.

FERREIRA, Naura Syria Carapeto e AGUIAR, Márica Lilia Imbiriba (orgs). **Gestão da Educação: impasses, perspectivas e compromissos**. 3ª ed., São Paulo: Cortez, 2001.

_____. (org). **Políticas Públicas e Gestão da Educação: polêmicas, fundamentos e análises**. Brasília: Líber Livro Editora, 2006.

FREITAG, Bárbara. **Escola, Estado e Sociedade**. 7a. ed., São Paulo: Centauro, 2005.

JULIA, Dominique. A Cultura Escolar como Objeto Histórico. *In: Revista Brasileira de História da Educação*. n. 1, jan/jun/ 2001.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. Goiânia: Editora Alternativa, 2001.

_____. TOSCHI, M. S.; OLIVEIRA, João Ferreira de. **Educação Escolar: políticas, estrutura e organização**. 6. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2008.

LOCK, Heloisa (org). **Gestão Escolar e Formação de Gestores**. *Revista em Aberto*. Em Aberto, Brasília, v. 17, n. 72, p. 1-195, fev./jun. 2000. Disponível em: < http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/em_aberto_72> Acesso em: 22 mai 2014.

PERONI, Vera e ADRIÃO, Theresa (org). **O público e o privado na educação: interfaces entre Estado e Sociedade**. São Paulo: Xãma, 2005.

SANTOS, Boaventura de Souza. **Universidade do século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória**. In: Palestra realizada no âmbito do Calendário Oficial de Debates sobre a Forma Universitária do Ministério da Educação do Brasil. Brasília, 5 de Abril de 2004.

SAVIANI, Dermeval. O Plano de Desenvolvimento da Educação: análise do projeto do MEC. *In: Educação e Sociedade*. Campinas, vol. 28, n. 100, out. 2007.

_____. Sistemas de ensino e planos de educação: o âmbito dos municípios. **Educação e Sociedade**. Campinas, v. XX, n. 69, p. 119-136, 1999.

SOBRINHO, José Dias. Avaliação ética e política em função da educação como direito público ou como mercadoria?. **Revista Educação & Sociedade**, Vol. 25, n. 88, p.703-725, Especial: Campinas, 2004.

XAVIER, Maria do Carmo (org). **Manifesto dos pioneiros da educação: um legado educacional em debate**. Rio de Janeiro, Editora FGV, 2004.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 2ª Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002. 325p.

TEIXEIRA, Anísio. **Educação é um direito**. Rio de Janeiro, Editora UFRJ, 2004, 3 edição.

Observação: serão utilizados diversos artigos atualizados extraídos do portal www.sielo.org.br, bem como informações disponíveis nos seguintes portais:

www.mec.gov.br

www.Inep.gov.br

www.ipea.gov.br

www.anped.org.br

www.anpae.org.br

www.anfope.org.br

www.sec.ba.gov.br

Docente responsável : Carla Carolina Costa da Nova)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

COLEGIADO

HISTÓRIA

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

CAH490

TÍTULO

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NO BRASIL

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL
68			68

NOME DA(O) DOCENTE

Solyane Silveira Lima

ANO/SEMESTRE

2016/1

EMENTA

Formação e desenvolvimento dos diferentes modelos e sistemas educacionais no Brasil. Discussões historiográficas sobre a história da educação e novas perspectivas de pesquisa e reflexão. Origens e trajetórias da História como disciplina escolar no Brasil.

OBJETIVOS

- **Discutir sobre a Historiografia e as tendências de pesquisa em História da Educação, bem como, conhecer as teorias educacionais e as práticas escolares no Brasil, abordando temáticas referentes aos períodos da Colônia, Império e República;**
- **Discutir a educação escolar brasileira a partir da abordagem histórica;**
- **Analisar as tendências de pesquisa na historiografia da educação brasileira;**
- **Compreender a dinâmica de institucionalização e organização da escola;**
- **Problematizar o uso das fontes nas pesquisas em História da Educação.**

METODOLOGIA

- **Aula expositiva;**
- **Debates;**
- **Leitura e análise de textos;**
- **Exposição de vídeos;**
- **Seminários**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- **Reflexões sobre História, Historiografia e Educação;**
- **A educação colonial brasileira;**
- **Educação brasileira no século XIX;**
- **A Pedagogia Moderna no Brasil;**
- **Ideário e Práticas da Escola Nova;**
- **A redemocratização e o debate educacional;**
- **A educação na Bahia.**

AVALIAÇÃO

2 AVALIAÇÕES:

1. 5 Fichamentos (VALOR 2,0 CADA = 10)

2. Seminários (VALOR 10)

BIBLIOGRAFIA

Básica:

ARANHA, Maria Lúcia. **História da Educação**. São Paulo: Moderna, 1989

ARIÈS, Philippe. **História social da criança e da família**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1981

ROMANELI, Otaíza de Oliveira. **História da Educação no Brasil**. Petrópolis: vozes, 9ª Ed, 1987.

Complementar:

AZEVEDO, Fernando de. **A Cultura brasileira**. Parte III. 5ª ed. São Paulo: Melhoramentos, Editora USP, 1971.

BURKE, Peter. **A Escola dos Annales (1929-1989): a revolução francesa da historiografia**. São Paulo: Editora da Unesp, 1997.

CARVALHO, Marta Maria Chagas de. **A Escola e a República**. 1ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1989.

CHARTIER, Roger. **À beira da falésia: a história entre incertezas e inquietude**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2002.

DEL PRIORE, Mary. **História das crianças no Brasil**. 2ª ed. São Paulo: Contexto, 2000.

GALVÃO, Ana Maria Oliveira; LOPES, Eliane Marta Teixeira. **Território plural: a pesquisa em História da Educação**. São Paulo: Ática, 2010.

JULIA, Dominique. A cultura escolar como objeto histórico. In: **Revista Brasileira de História da Educação**. Campinas: Editora Autores Associados, nº 1, janeiro/junho. 2001, p. 9-43.

LOPES, Eliane Marta Teixeira; FARIA FILHO, Luciano Mendes; VEIGA, Cynthia Greive (orgs.). **500 anos de educação no Brasil**. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

LUZ, José Augusto Ramos Da. **A salvação pelo ensino primário: Bahia (1924-1928)**. Feira de Santana: UEFS editora, 2013.

NUNES, Antonieta d'Aguiar. Fundamentos e políticas educacionais: História, memória e trajetória da educação na Bahia. In: **Revista Publicatio UEPG**. Editora: UEPG, Ano 16, nº 2, dezembro, 2008, p. 209-224.

NUNES, Clarice. **Anísio Teixeira: a poesia da ação**. Bragança Paulista – SP. EDUSF, 2000.

SAVIANI, Dermeval (orgs.). **Instituições escolares no Brasil**. Campinas, SP. Autores Associados, 2007.

SOUSA, Ione Celeste; SILVA, José Carlos de Araújo. Educação e instrução na Província da Bahia. In: GONDRA, José Gonçalves e SCHNEIDER, Omar (Org.). **Educação e Instrução nas Províncias e na Corte Imperial (Brasil, 1822-1889)**. Vitória: EDUFES, 2011, p. 201-237.

VEIGA, Cynthia Greive. **História da Educação**. São Paulo: Ática, 2007.

VIDAL, Diana Gonçalves; FARIA FILHO, Luciano Mendes de. **As lentes da história**: estudos de história e historiografia da educação no Brasil. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

COLEGIADO

HISTÓRIA

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

CAH 491

TÍTULO

LABORATÓRIO DE ENSINO DE HISTÓRIA DO BRASIL

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL
34	68	-	102

NOME DA(O) DOCENTE

FABRICIO LYRIO SANTOS

ANO/SEMESTRE

2016.1

EMENTA

Estudo de um conjunto de temas relativos à transposição e aplicação das reflexões e leituras desenvolvidas nas disciplinas de História do Brasil e História da Bahia para o debate nas salas de aula dos Ensinos Fundamental e Médio. Ênfase especial é dada à apresentação de possibilidades de intervenção, atividades e projetos a serem desenvolvidos.

OBJETIVOS

- Possibilitar o conhecimento e atuação crítica frente às questões atuais relacionadas ao ensino de história e seu currículo, mediadas pelas possibilidades metodológicas em voga, tanto na literatura especializada, quanto na prática docente contemporânea.
- Discutir questões teórico-metodológicas pertinentes ao ensino de História do Brasil na educação básica;
- Problematizar os conteúdos e métodos que fazem parte dos processos de ensino-aprendizagem;

METODOLOGIA

- Leitura e discussão de textos
- Estudos em grupo
- Exposição participada
- Seminários

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Dimensão teórico/prática:

- O significado do Ensino de História;
- Nação e ensino de História no Brasil;
- O lugar da História do Brasil no Ensino de História;
- Propostas curriculares: História Nacional, História Integrada, História Regional e Local.

Dimensão prática:

- **Elaborar um Plano de curso para o Ensino Fundamental.**

AVALIAÇÃO

Especificar os critérios de avaliação (provas, seminários, etc) e seus respectivos pesos.

Mínimo de duas avaliações no semestre.

1ª avaliação: escrita, individual, de cunho dissertativo, objetivando contribuir para o amadurecimento do estudante quanto à elaboração da escrita acadêmica e à reflexão histórica e historiográfica. **Peso 1.**

2ª avaliação: seminários baseados na leitura e análise de obras historiográficas abrangendo temáticas específicas. **Peso 1.**

BIBLIOGRAFIA

Básica: *(máximo de 3 – as mesmas que constam no PPC do curso)*

ABREU, M. **A ordem do Progresso: cem anos de política econômica republicana - 1889/1989.** Rio de Janeiro, Campus, 1980.

ALENCASTRO, Luís Felipe de. **O trato dos viventes.** São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

PRADO JR., Caio. **Formação do Brasil contemporâneo.** Colônia. São Paulo: Brasiliense, 1942.

Complementar: *(Livre, a critério da(o) docente)*

ALBUQUERQUE JR., Durval Muniz. Fazer defeitos nas memórias: para que servem o ensino e a escrita da história? In: GONÇALVES, Márcia de Almeida et al. (orgs.). Qual o valor da história hoje? Rio de Janeiro: FGV, 2012.

BARROS, José D'Assunção. O lugar da história local na expansão dos campos históricos. In: OLIVEIRA, Ana Maria C. dos Santos; REIS, Isabel Cristina F. dos. História regional e local: discussões e práticas. Salvador: Quarteto, 2010, p. 217-241.

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. Conteúdos históricos: como selecionar? In: BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. Ensino de História: fundamentos e métodos. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2011, p. 137-179.

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. Identidade nacional e ensino de História do Brasil. In: KARNAL, Leandro (org.). História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. 6 ed. São Paulo: Contexto, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais: História e Geografia. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências Humanas e suas tecnologias – Ensino Médio. Brasília: MEC, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: MEC, 2004.

CABRINI, Conceição et. al. Ensino de História: Revisão urgente. 3 ed. São Paulo: EDUC, 2008.

DA MATTA, Roberto. O que faz o Brasil, Brasil? Rio de Janeiro: Rocco, 1986.

GADIS, John Lewis. Paisagens da história: como os historiadores mapeiam o passado. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

GOODY, Jack. O roubo da história: como os europeus se apropriaram das ideias e invenções do Oriente. São Paulo: Contexto, 2013.

FONSECA, Thais Nívia de Lima e. Exaltar a pátria ou formar o cidadão. In: FONSECA, Thais Nívia de Lima e. História & Ensino de História. 3 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011, p. 37-89.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler. 31 ed. São Paulo: Cortez, 1995.

HOFFMANN, Jussara. Avaliação mediadora: Uma prática em construção da pré-escola à universidade. 23 ed. Porto Alegre: Mediação, 2004.

KARNAL, Leandro. Conversas com um jovem professor. São Paulo: Contexto, 2012.

Miceli, Paulo. Uma pedagogia da História? In: PINSKY, Jaime (org.). O Ensino de História e a criação do fato. Ed.

rev. e ampl. São Paulo: Contexto, 2012.

MARTINS, Marcos Lobato. História regional. In: PINSKY, Carla Bassanezi (org.). Novos temas nas aulas de história. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2013, p. 137-152.

MORAIS, Marcos Vinícius de. História Integrada. In: PINSKY, Carla Bassanezi (org.). Novos temas nas aulas de história. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2013, p. 201-217.

NEMI, Ana Lúcia Lana; MARTINS, João Carlos. Didática de História: O tempo vivido. Uma outra história? São Paulo: FTD, 1996.

NEVES, Erivaldo Fagundes. História regional e local: fragmentação e recomposição da história na crise da modernidade. Feira de Santana: UEFS; Salvador: Arcádia, 2002.

PINSKY, Carla Bassanezi; LUCA, Tania Regina de (orgs.). O historiador e suas fontes. São Paulo: Contexto, 2011.

SILVA, Marcos (org.). História: que ensino é esse? Campinas, SP: Papirus, 2013.

SILVA, Marcos; FONSECA, Selva Guimarães. Ensino de História hoje: errâncias, conquistas e perdas. Revista Brasileira de História, v. 31, n. 60, pp. 13-33, 2010.

PINSKY, Jaime. Nação e ensino de História no Brasil. In: PINSKY, Jaime (org.). O Ensino de História e a criação do fato. Ed. rev. e ampl. São Paulo: Contexto, 2012.

ZAMBONI, Ernesta. Representações e linguagens no Ensino de História. Revista Brasileira de História, vol. 18, n. 36, 1998.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICO

PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

CENTRO

CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS

COLEGIADO

HISTÓRIA

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO

CAH 492

TÍTULO

LABORATÓRIO DE ENSINO DE HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA

CARGA HORÁRIA

T	P	E	TOTAL
34	68		102

NOME DA(O) DOCENTE

HENRIQUE SENA DOS SANTOS

ANO/SEMESTRE

2016.1

EMENTA

O curso objetiva analisar as principais características culturais, econômicas e políticas da sociedade do século XX, com destaque para a análise historiográfica dos principais eventos e processos que marcaram a contemporaneidade: Guerras Mundiais; Revoluções; Transformações técnicas e tecnológicas; Crises econômicas; Fascismos e Regimes Totalitários; Descolonização e Nova Ordem Mundial.

Ao mesmo tempo, busca-se a transposição e aplicação das reflexões e leituras desenvolvidas na disciplina para o debate nas salas de aula dos Ensinos Fundamental e Médio. Ênfase especial será dada à apresentação de possibilidades de intervenção, atividades e projetos a serem desenvolvidos.

OBJETIVOS

Analisar, numa perspectiva histórico-historiográfico, temas novos e clássicos da chamada história contemporânea, sobretudo no século XX, desenvolvendo o senso crítico quanto aos processos históricos, à produção historiográfica e à construção do saber escolar.

METODOLOGIA

O curso consiste na realização de aulas expositivas relacionando-as com o debate de textos pré-selecionados presentes na bibliografia. Em paralelo a tal procedimento, haverá a exibição de filmes relacionados às temáticas do curso, bem como a discussão de outros materiais (quadrinhos, imagens, documentos, músicas) em que seja possível o diálogo com o ensino de História.

1) À Guisa de Introdução

1.1- História Contemporânea: Definições e problemas

2. Revolução Russa e Socialismo Soviético

2.1 - As origens e os antecedentes da revolução

2.2 - O processo revolucionário

2.3 - A construção do socialismo na URSS: de Lenin a Stalin

2.4 -A propaganda no socialismo soviético

3) Fascismos

2.1 - Características

2.2 - O fascismo e as redes sociais

4.1 1ª e 2ª Grande Guerra: Dimensões, motivações e consequências

4.1- A ideia de Guerra Total

4.2 - A guerra e os relatos dos soldados

4.3 - Motivações e consequências na era da Guerra Total

5. Movimentos Sociais na década 1960

5.1 - Uma revolução Cultural?

5.2 - A questão negra e os direitos civis.

5.3 – O Rastafarismo

6) Descolonização e o processo de independência no mundo afro-asiático

6.1 - O contexto do dismantelamento do sistema colonial

6.2 - O Pós-Colonialismo e o processo de contestação ao domínio colonial

6.3 - Os intelectuais e o processo de independência

7. - Guerra Fria e o mundo Árabe no pós -Guerra

7.1 - Contexto da Guerra Fria

7.2 - A revolução Iraniana e a Questão Palestina

8. Globalização e a "Primavera Árabe"

8.1 Definições e abordagens da globalização

8.2 Por outras globalizações e a experiência da primavera Árabe

AVALIAÇÃO

1º Avaliação – Proposta Didática (Texto)

OBS.: Valor igual a dez pontos.

2º Avaliação – Execução da Proposta Didática

OBS.: Valor igual a dez pontos. (desempenho individual/grupal)

BIBLIOGRAFIA

Básica:

HOBBSAWM, Eric. *A era dos extremos: o breve século XX, 1917-1991*. São Paulo, Companhia das Letras, 1996.

JUDT, Tony. *Pós-Guerra: uma história da Europa desde 1945*. São Paulo, Objetiva, 2008.

THOMPSON, E. P. *Costumes em comum: estudos sobre a cultura popular tradicional*. São Paulo, Companhia das Letras, 1988.

Complementar:

ARENDRT, Hannah. *Origens do Totalitarismo: anti-semitismo, imperialismo e totalitarismo*. São Paulo, Cia. das Letras, 1991.

ARTHUR, Max. *Vozes Esquecidas da Primeira Guerra Mundial*. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2011.

ASH, Timothy Garton. *Nós, o povo: a revolução de 1989 em Varsóvia, Budapeste, Berlim e Praga*. São Paulo, Cia. das Letras, 1990

BLACKBURN, R. (org.). *Depois da queda*. São Paulo, Paz e Terra, 1992.

COGGIOLA, Osvaldo. *Segunda Guerra Mundial: um balanço histórico*. São Paulo, Xamã, 1995.

DAVIES, Normam. *Europa na Guerra (1939-1945)*. Rio de Janeiro, Record, 2009.

DELMAS, Claude. *Armamentos Nucleares e Guerra Fria*. São Paulo, Perspectiva, 1979.

FERRO, Marc. *A Revolução Russa de 1917*. São Paulo, Perspectiva, 1988. (Coleção Khronos, 5)

FERRO, Marc. *Historia da Segunda Guerra Mundial*. São Paulo, Ática, 1997.

FERRO, Marc. *História das colonizações: das conquistas à independência: séculos XIII a XX*. São Paulo, Cia. das Letras, 1996.

FERRO, Marc. *O Ocidente diante da Revolução Soviética: a História e seus mitos*. São Paulo, Brasiliense, 1984

FERRO, Marc. *A Grande Guerra - 1914-1918*. Lisboa, Edições 70, 1969.

GARCIA, Marco Aurélio; VIEIRA, Maria Alice (org.). *Rebeldes e contestadores - 1968*, Brasil, França, Alemanha. São Paulo, Ed. Fundação Perseu Abramo, 1998.

GOLDMAN, Wendy. *As Mulheres, o Estado e a Revolução*. São Paulo, Boitempo, 2014.

HALL, Stuart. *Da diáspora: identidades e mediações culturais*. Belo Horizonte, UFMG, 2003.

JUDT, Tony. *Pós-Guerra: uma história da Europa desde 1945*. São Paulo, Objetiva, 2008.

KONDER, Leandro. *Introdução ao fascismo*. Rio de Janeiro, Graal, 1977.

MANDEL, Ernest. *O significado da Segunda Guerra Mundial*. São Paulo, Ática, 1989.

MARQUES, Adhemar et alli (org.). *História Contemporânea através de textos*. São Paulo, Contexto, 1990. (Coleção Textos e Documentos, 5)

MASSON, Philippe. *Segunda Guerra Mundial, história e estratégias*. São Paulo, Contexto, 2010.

MAYER, Arno J. *A força da tradição: a persistência do Antigo Regime (1848-1914)*. São Paulo, Companhia das Letras, 1987.

PROST, Antoine & VINCENT, Gérard (org.). *História da Vida Privada 5: da Primeira Guerra a nossos dias*. São Paulo, Cia. das Letras, 1992.

REICH, Wilhelm. *Psicologia de massas dos fascismo*. São Paulo, Martins Fontes, 1988.

REIS FILHO, Daniel Aarão, FERREIRA, Jorge & ZENHA, Celeste (org.). *O século XX, Vol. 2: O tempo das crises: revoluções, fascismos e guerras*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2000.

REIS FILHO, Daniel Aarão, FERREIRA, Jorge & ZENHA, Celeste (org.). *O século XX, Vol. 3: O tempo de dúvidas: do declínio das utopias às globalizações*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2002.

SAID, Edward W. *A questão palestina*. São Paulo, UNESP, 2012.

SALVADÓ, Francisco J. Romero. *A guerra civil espanhola*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.

SANTIAGO, Theo (org.). *Descolonização*. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1977.